

"Está em vias de terminar com a maior derrota a ofensiva de primavera das forças sino-coreanas na frente da Coreia"

Proclama o general Matthew Ridgway que não ha nenhum compromisso com os comunistas e que a guerra continuará enquanto aqueles oferecerem resistencia

TOKIO, 30 (AFP) — A ofensiva comunista da primavera, na Coreia, está em vias de terminar com a maior derrota até aqui sofrida pelo inimigo", proclamou hoje o general Matthew Ridgway, comandante das forças da ONU.

O general admitiu, contudo, que os comunistas ainda poderiam lançar outra ofensiva.

NADA COM OS COMUNISTAS

TOKIO, 30 (AFP) — "Com os comunistas não existe qualquer compromisso. Para nós não ha nenhuma escolha", proclamou hoje o general Ridgway, em importante entrevista sobre a luta na Coreia.

CONTINUARÁ A GUERRA

TOKIO, 30 (AFP) — A guerra continuará na Coreia. Em sua entrevista de hoje em Tokio, o general Matthew Ridgway, comandante das forças da ONU, declarou que os comunistas continuam inabalavelmente decididos a prosseguir a guerra, para a consecução de seus objetivos.

O PERIGO VERMELHO AINDA SUBSISTE

TOKIO, 30 (AFP) — Em importante entrevista concedida hoje aos correspondentes, o general Matthew Ridgway, comandante supremo das forças da ONU na Coreia, fez as seguintes referências a um esmagamento das forças comunistas e afirmou, ao contrário, que as tropas inimigas conservam grande potencial ofensivo, são capazes de renovar a sua ofensiva e encontram-se sob a direção obstinada de chefes movidos pela determinação inabalável de continuarem a se servir de seus recursos para atingir os objetivos que se propõem.

Explicando suas principais conclusões, o general Ridgway precisou que o potencial ofensivo conservado pelo inimigo é constituído, em sua opinião, pelos seguintes elementos:

1) — uma aviação importante, a qual, por motivos desconhecidos, os comunistas ainda não empregaram até o momento de maneira maciça.

2) — Forças blindadas, que não foram ainda utilizadas nesta fase da guerra mas que, aparentemente, ainda subsistem.

3) — Exercito de reserva: cinco grupos de exércitos chineses, com efetivos desconhecidos e que se encontram à disposição do comando chefe das forças inimigas.

Dizendo, depois, que o adversário continua a mandar e é capaz de enviar sempre reforços para a frente da batalha, o general passou à sua segunda conclusão, de que o inimigo é capaz de começar outra ofensiva. Para o general, se essa ofensiva se verificar, seguiria vários elos, os mesmos seguidos nas suas anteriores ofensivas e que são os seguintes:

1) a estrada norte-sul, que desce de Chonwon para Seul; 2) a estrada central, que desce de Kumhwa para Seul, passando por Uijongbu; 3) a estrada secundária da região montanhosa, situada mais a leste, e que desce para Yongju.

Quando a estrada que acompanha a costa oriental, o general Ridgway declarou que a mesma é destituida de importância e, ademais, encontra-se sob o fogo constante das forças navais aliadas e, por outro, forma um estreito corredor entre o mar e montanhas escarpadas.

(Conclui na 2.ª página).

Não ha esperanças de salvamento dos sessenta mineiros soterrados

Apesar dos trabalhos prosseguirem ativamente, a equipe de socorros está ainda a 700 metros do local da tragédia

EASINGTON, 30 (A.F.P.) — Parecem dissipadas de vez as esperanças do salvamento dos 60 mineiros que se acham soterrados no fundo de uma mina nesta localidade.

Os trabalhos de salvamento são muito lentos. Um membro da equipe de socorros disse: "Teremos muita sorte se conseguirmos atingir os soterrados antes de 6 afeira".

Parentes e amigos dos soterrados, cuja sorte parece selada, permanecem, sob a maior angústia, à boca da mina, sendo o ambiente de consternação e tragédia. Dois padres católicos e o bispo anglicano de Durham, dr. Williams, permanecem consolando-os.

18 CADAVERES JÁ RETIRADOS

EASINGTON, 30 (A.F.P.) — Já foram retirados 18 cadáveres dos mineiros soterrados na Mina de Easington. O número de trabalhadores atingidos pela catástrofe era de 79, dos quais apenas um sobreviveu. Restam encontrar-se 60 mineiros "mortos ou desaparecidos", mas parece difícil que sejam localizados com vida.

Mais de 70 operários especializados integram as equipes que procuram desobstruir as galerias, na direção do local onde os mineiros foram soterrados em vida.

Chegarão a Easington, para acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para

acompanhar os trabalhos e manifestar sua solidariedade às famílias das vítimas, os srs. Emmanuel Shilwell, ministro da Defesa e deputado pela circunscrição local, Noel Baker, ministro da Indústria, e Lord Eynedley, presidente do Departamento Nacional do Carvão. Este presidente da Easington, para



CAMUFLAGEM ANTI-AEREA — Soldados norte-americanos descansam sossegadamente à sombra de uma árvore devidamente camuflada durante um sério período de ataques comunistas. Intensificando-se na ocasião os bombardeios aéreos do inimigo, as forças das Nações Unidas usaram largamente de camuflagem anti-aérea. (Foto UP-ACME)

Não aceitará o Irã a mediação dos Estados Unidos na pendência com a Grã-Bretanha sobre o petróleo

Apresentou seu representante a "Anglo-Iranian" atendendo ao "ultimatum" do governo de Teherã — Intransigentes os iranianos ante a atitude conciliatória dos ingleses

TEERÁ, 30 (UP) — O sr. Hossein Maki, presidente da Comissão Mista Parlamentar encarregada de pôr em vigor a lei de nacionalização do petróleo, declarou aos jornalistas que o Irã não aceitará a mediação dos Estados Unidos. Acrescentou que nem o governo nem a comissão que preside se afastarão um só milímetro das normas que aprovaram para a nacionalização do petróleo.

Por sua vez, os membros do Partido Tudeh passaram o dia, arrancando os letreiros e apagando as legendas nas paredes.

DECISÃO IRREVOCÁVEL DO IRA

TEERÁ, 30 (UP) — O Irã notificou oficialmente ao representante da Anglo-Iranian Oil Company de sua decisão de nacionalizar as propriedades da empresa.

Em cumprimento do ultimato iraniano, que expira hoje, a Anglo-Iranian enviou seu administrador geral Norman Richard Seddon ao Ministério da Fazenda, com instruções de enviar a exposição do titular daquele Ministério.

Este, aproveitando a presença do sr. Seddon, pediu-lhe que avisasse a matriz da Anglo-Iranian de que o governo de Teherã não interviria diretamente na pendência entre o governo do Irã e a "Anglo-Iranian Oil Co." e nem proporia uma solução para o problema do petróleo do sul do país, segundo tudo indica.

Os Estados Unidos têm interesse em que o Irã e a Grã-Bretanha encontrem um terreno de entendimento, a fim de que prosiguam as conversações, as quais estavam para ser interrompidas em virtude da intransigência iraniana e do recurso de Londres ao Tribunal de Haia. O embaixador americano desenvolveu ontem os melhores esforços, junto ao dr. Mossadegh, a fim de que este decidisse de interromper todas as negociações com os ingleses, conseguindo em parte o seu objetivo.

O sr. Henry Grady não interveio diretamente na pendência anglo-iraniana, mas procurou, ao convidar para um almoço representantes da Grã-Bretanha e do governo do Irã, conseguir deles que predicassem os seus respectivos pontos de vista. O primeiro passo dado pelo embaixador norte-americano visou conseguir uma definição do termo "nacionalização", empregado pelo governo iraniano. Como se sabe, entem, o governo britânico anunciou que não se

(Conclui na 2.ª página).

A POSICAO NORTE-AMERICANA

TEERÁ, 30 (AFP) — "O governo dos Estados Unidos não interviria diretamente na pendência entre o governo do Irã e a "Anglo-Iranian Oil Co." e nem proporia uma solução para o problema do petróleo do sul do país, segundo tudo indica".

Os Estados Unidos têm interesse em que o Irã e a Grã-Bretanha encontrem um terreno de entendimento, a fim de que prosiguam as conversações, as quais estavam para ser interrompidas em virtude da intransigência iraniana e do recurso de Londres ao Tribunal de Haia. O embaixador americano desenvolveu ontem os melhores esforços, junto ao dr. Mossadegh, a fim de que este decidisse de interromper todas as negociações com os ingleses, conseguindo em parte o seu objetivo.

O sr. Henry Grady não interveio diretamente na pendência anglo-iraniana, mas procurou, ao convidar para um almoço representantes da Grã-Bretanha e do governo do Irã, conseguir deles que predicassem os seus respectivos pontos de vista. O primeiro passo dado pelo embaixador norte-americano visou conseguir uma definição do termo "nacionalização", empregado pelo governo iraniano. Como se sabe, entem, o governo britânico anunciou que não se

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

DEFENDE O ALMIRANTE FORREST SHERMAN O BLOQUEIO NAVAL DA CHINA COMUNISTA

A medida deve ser adotada pela ONU e não unilateralmente pelos EE. UU., já que a Rússia poderia opor-se pela força

WASHINGTON, 30 (AFP) — As Comissões dos Assuntos do Exterior e das Forças Armadas, que investigam a política externa dos Estados Unidos, tomando como ponto de partida a substituição do general Mac Arthur, prosseguiram hoje seu inquérito, ouvindo o chefe do Estado Maior da Marinha Americana, almirante Forrest Sherman. Como ponto alto de suas primeiras declarações, o almirante preconizou o bloqueio comercial e naval da China Comunista pelas Nações Unidas.

WASHINGTON, 30 (AFP) — O almirante Forrest Sherman, chefe do Estado Maior da Marinha, iniciou hoje seu esperado depoimento no inquérito ora realizado pelas Comissões Senadoras das Forças Armadas e dos Assuntos Exteriores.

Inicialmente, o almirante se pronunciou a favor de um bloqueio eficaz comercial e naval da China comunista pelas Nações Unidas, e acrescentou que, por outro lado, é contrário a que tal medida seja tomada unilateralmente pelos Estados Unidos, "já que a URSS a isso poderia opor-se pela força".

Considerando os efeitos de tal bloqueio, o depoente salientou que vários milhares de minas de fabricação soviética foram encontrados nas águas coreanas.

Respondendo à pergunta de um senador, o qual queria saber se não se poderia impedir esse aprovisionamento de minas russas, declarou: "Tal medida pode ser certamente fabricada na mesma cadência em que as destruímos".

Depois de mostrar o quanto um bloqueio naval afetaria o estorço da guerra chinesa, o almirante declarou: "Espero ainda que possamos persuadir nossos aliados a juntar-se a nós, no quadro da ONU, para aplicar o bloqueio naval e comercial nos portos da China popular, medida que representaria uma sanção sem ir até a guerra, tal como preconiza os artigos 41 e 42 da Carta das Nações Unidas".

O efeito psicológico de tal bloqueio sobre a China comunista seria imenso, afirmou o chefe do Estado Maior da Marinha, acrescentando: "Demonstraria aos comunistas chineses e a seus vizinhos asiáticos a potência das forças inimigas do comunismo. Além disso, constituiria um obstáculo eficiente aos preparativos feitos pela China para uma eventual tentativa de invasão de Formosa".

O depoente afirmou depois que a política levada a efeito atualmente em relação à Coreia é "correta", isto é, "oferece melhores possibilidades de terminar o conflito".

O chefe da Marinha dos Estados Unidos declarou-se, por outro lado, convencido de que, em caso de guerra geral com a URSS, "guerra que os Estados Unidos não desejam", estes poderiam vencer-na.

A sessão das comissões senadoras foi levantaada às 21.30 horas. O chefe do Estado Maior da Marinha deverá ser ouvido novamente amanhã cedo.

Contraria a Alemanha Ocidental à autonomia do Sarre

BONN, 30 (AFP) — A Alemanha Ocidental se recusa a aceitar o projeto de um Sarre autônomo e soberano, fora do quadro territorial do país, declarou hoje, no Parlamento Federal, o chanceler Konrad Adenauer.

Calvita

AGUA TONICA

ou

pura, bem gelada

um produto

Provoca melindres uma carta do sr. Café Filho

Instalado o escritório de propaganda e expansão comercial do Brasil na Alemanha

O expediente normal é da 1.ª pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

O livro francês

FRANCISCO PATI

O Brasil continua a ser o maior comprador de livros franceses. Segundo o relatório publicado recentemente, o mercado bibliográfico brasileiro vinha sendo disputado à França pelos Estados Unidos. A América do Norte entrou na competição com uma condição de inferioridade flagrantíssima — a língua. Nem todo mundo lê inglês no Brasil. O francês, não. Mesmo quem não sabe português para escrever uma carta sem solecismos, sabe francês. Ocorre no setor das línguas e que ocorre no setor das línguas. Pulam as escolas de dactilografia. Todo mundo estuda dactilografia. Poucos, no entanto, os especialistas na arte de escrever com os dedos que conhecem a língua nativamente para fazer um ditado sem erro. Em lugar de ensinar a "escrever com os dedos", as escolas de dactilografia ensinam a... errar com os dedos.

Com a língua francesa passasse a mesma coisa. No meu tempo, principalmente, aprendia-se o francês antes do português.

A América do Norte começou a agir por meio do cinema sonoro. Empregou a seguir a tática de filmar livros cujo aparecimento fosse iminente. Nem bem os produtores de Hollywood pensavam em passar para a tela uma história de Steinbeck, já era ela enviada para a América do Sul em livro. O interesse aumentou em todas as cidades acadêmicas. Fundaram-se cursos de língua inglesa. Em vez de "si vous plaît" ou "pardon" todo mundo começou a dizer "if you please" ou "excuse-me". A língua inglesa entrou a sobrepujar, nas relações sociais, a língua do Rio de Janeiro. Cada escola de língua inglesa tratou de fundar clubes de amigos da língua inglesa. Esses clubes promoveram reuniões para exercício da língua inglesa: piqueniques, bailes, conversações, etc.

A França viu o perigo e mexeu-se. Resolveu, então, abarrotar de novo os mercados sul-americanos com livros em conta de consignação. Revistas e jornais tiveram ordem de ser igualmente pontuais na América. Houve uma inundação, em suma, de livros, revistas e jornais. As "seleções" americanas foram substituídas por "Notre Europe", "Constellations", "ECHO", "Calliban", "Eclat" e muitas outras publicações de condenação literária. O cinema francês entrou a competir com o americano. Jean-Louis Barrault veio ao Brasil em "tournée" artística. Falasse agora na vinda de Jean Cocteau e de Sartre. Uma reação em regra!

Os resultados foram satisfatórios. Segundo informa "Le Figaro" o ano de 1950 "bateu" o de 1949. O ano de 1949 foi, antes da Segunda Grande Guerra, o maior promissor para a indústria bibliográfica da França. O de 1950, no entanto, sobrepôs-se. Excetuando a Austrália e a Espanha, todos os outros países importaram livros franceses em grande quantidade. A Suíça, por exemplo, importou cento e cinquenta e dois quintais métricos mais do que no ano anterior; a Inglaterra, alcatões e vinte e oito; os Estados Unidos, noventa e nove e três; a Alemanha, duzentos e noventa e seis; o Canadá, setecentos e sessenta e oito; a Itália, duzentos e trinta e oito. Os principais clientes foram o Brasil, a Argentina, os Países Baixos, o Egito, o Líbano, Portugal, a Turquia e a Colômbia. No ano passado a França exportou 80.744 quintais métricos de livros.

A importação foi um pouco mais que a taxa parte da exportação: foram exportados, como acabamos de ver, 80.744 quintais métricos de livros, e importados apenas 21.593. Foram principais vendedores de livros para a França a União belga-luxemburguesa, a Suíça, os Estados Unidos, os Países Baixos e a Itália.

Não me canso de dizer que a luta entre a França e a América do Norte, para conquista dos mercados bibliográficos do mundo, é intensa. A França não se limita a produzir e a exportar, procura por todos os meios despertar a atenção e o interesse do mundo para as manifestações da sua cultura. Premios são conferidos de janeiro a dezembro. Seus escritores viajam de um lado para outro em propaganda própria e do seu país. Grandes conjuntos dramáticos viajam regularmente o Rio, S. Paulo, Buenos Aires, Louis Jourd'et, nosso velho conhecido, esteve há pouco em Nova York, onde representou "Molère". Tudo é feito com a preocupação de manter acesa no mundo a chama sagrada da cultura francesa. Este ano, ano das comemorações bilienares de Paris, encontrou-se um magnífico sucedâneo nas peregrinações do Ano Santo.

Não partirá de mim, francófilo desde a meninice, nenhuma ideia de restrição à propagação da cultura francesa no Brasil e na América. Sou, não obstante, insuspeito para pedir à França que se renove, ou, então, não sendo isso possível, que retorne às suas fontes, dando-nos, sempre que possível, edições de obras clássicas.

NOTAS E COMENTARIOS

POLICIAMENTO PREVENTIVO

As declarações do sr. secretário da Segurança Pública, dr. Elpidio Real, sobre o policiamento da cidade, ontem, antes de mais nada, um elogio ao passado. Dizendo, como disse, que desde 1930 não são introduzidas modificações sensíveis no sistema policial de São Paulo, reconhece a ilustre autoridade o carinho com que era a polícia amparada pelos governos anteriores à revolução liberal. Sob as administrações "perceptivas" a nossa polícia chegou a ser uma das mais importantes, senão a mais importante, da América do Sul. Era, talvez, um das mais eficientes do mundo. Quer preventivamente, que repressivamente, a sua ação fazia-se notar e aplaudir.

O policiamento preventivo é uma necessidade inadiável. Em primeiro lugar, para proteção da moralidade pública. Sabem os leitores que as avarias e ruas situadas em bairros mais afastados do "Triângulo" contam com a predileção dos namorados para realização dos seus idílios noturnos. Automóveis e mais automóveis estacionam à margem das estradas, de faróis acesos. Com a luz forte dos faróis procuram os namorados proteger-se contra a curiosidade pública. Tornam-se inconvenientes sob o ponto de vista da moral e perigosos sob o ponto de vista do tráfego de veículos. Não adianta proibir a venda de revistas obscenas quando se permite a céu aberto a prática de cenas indecorosas.

Em segundo lugar, para proteção da propriedade particular. A vida, em São Paulo, anda pela hora da morte. Não há quem aguarde. O desemprego, de um lado, a lei do menor esforço de outro, contribuem para os crimes que amide se verificam no município da capital. Há também a perversidade profissional. Convém, por isso, organizar o policiamento de tal maneira que a população possa viver tranquila na sua casa. Não é possível permitir que certos bairros mais distantes contem apenas com o destacamento policial composto de três soldados da Força Pública, que podem ter soldados em bairros enormes e populosos?

Uma das primeiras condições é instalar telefone em todos os postos policiais. O telefone é também um agente de segurança. As declarações do sr. Elpidio Real e a promulgação do decreto que criou novas delegacias distritais em São Paulo encheram de satisfação o nosso povo, o qual, vamos dizer a verdade, é quem menos culpa tem da vida cara e difícil na capital.

O sr. Lino de Matos, secretário da Educação, seguirá sábado, 2 de junho, para Descalvado, onde vai dar a aula inaugural da Escola Normal daquela cidade.

Enquanto os acoqueiros de S. Paulo conseguem a elevação dos preços por eles pretendida e os marchantes aumentam seus lucros, favorecidos pela tabela oficial, no Rio há quem cogite de resolver o problema do abastecimento de carne utilizando um sucedâneo raro: a carne de baleia. Dizem os entendidos que a carne desse agigantado cetáceo é muito boa, especialmente quando se trata de espécimes novos. Mas há quem conteste, entre os técnicos de alimentação, taxando o produto de indigesto e pouco apetitoso. De qualquer maneira, a baleia entrou em cena e é hoje um assunto nacional.

Até na Assembleia Legislativa, o caso veio à tona da discussão, criticando-se longamente o curioso alívio do consumo de carne de baleia, cuja obtenção também é um problema dado que as águas litorâneas não abrigam senão de quando em quando um desses cetáceos. Não sendo abundante, o produto em apreço teria de ser vendido em bases muito altas, vindo tudo, assim, a dar na mesma: continuaria o povo miúdo impossibilitado de comer carne por falta de recursos com que pagar esse alimento.

Não é, aliás, a primeira vez que

OS argentinos e os uruguaios, nossos vizinhos, gostam de duelos. Qualquer ofensa, muitas vezes de pouca importância, levam dois habitantes da Argentina ou do Uruguai ao "campo da honra".

A nossa história social e política registra apenas dois duelos: O primeiro, entre o general Bento Gonçalves, presidente da República de Piratini, e o deputado dessa República, coronel Onofre Pires. Isso foi em 1844, no Rio Grande do Sul, ao tempo da "Guerra dos Farrapos", conhecido episódio revolucionário da História do Brasil.

Onofre Pires era um dos mais notáveis comandantes da revolução republicana. Bento Gonçalves foi a figura principal da revolução sul-riograndense, que proclamara a "República de Piratini", separando o Rio Grande do Sul do Império do Brasil.

Erão, pois, os dois contendores, homens ilustres. Bateria-se a espada. Ambos militares, conhecidos exímios da arma escolhida, lutaram como tigres. Venceu o general, e o vencido, ferido mortalmente, morreu.

As particularidades desse duelo são dignas de um capítulo histórico.

O outro duelo foi entre o jornalista Edmundo Bittencourt, diretor do jornal "Correio da Ma-

O governador e a Coligação Interpartidária

Ha poucos dias, quando esteve em Pinhal, o governador Lucas Nogueira Garcez voltou a referir-se a seus projetos de pacificação política. Disse, em discurso, o que já havia afirmado em Bragança: que poderia governar com os partidos que o elegeram, se o quisesse; mas, sentindo os anseios do povo — que quer soluções e não disputas extra-eleitorais — conclamara todos os partidos para um trabalho em comum, em benefício do povo e do Estado. E acrescentou que não desejava a destruição dos partidos nem a formação de um partido único.

Com essas palavras, aludiu certamente à Coligação Interpartidária, que, com vagar, todos vão entendendo o que é realmente e o que pretende, em seus objetivos.

A muitos tem parecido a Coligação uma força capaz de destruir as agremiações políticas. Na verdade, a Coligação é incompatível com o partidário ego e ferrenho, do apoio incondicional ou do ataque sistemático.

Aos poucos, vai-se esclarecendo e dando forma e conteúdo a Coligação, que não é aliança nem subversão. Parece mesmo insustentável a ideia de uma Coligação, baseada em simples adesão ou soma de apoio. Isto seria a diluição dos partidos num super-partido político. Mas, não é assim. A Coligação não objetiva a eliminação do pluripartidarismo. Ao contrário, parte desse dado fundamental — que é a existência legal de cada agremiação — e não conduz, necessariamente, à supressão da vontade dos partidos. Antes, convoca essa vontade, para que, em pé de igualdade, se manifeste sobre os problemas de interesse do povo e do Estado. E, pois, o reconhecimento "de fato" das minorias partidárias, já que "de jure" elas o possuem; é o reconhecimento, em sua plenitude, do princípio de representação, que, de resto, é o que preside à formação dos quadros dirigentes em nossa democracia, levando esse princípio à esfera dos problemas administrativos, encareados,

conjuntamente, pelo Legislativo e pelo Executivo. Transpondo os obstáculos naturais da delimitação dos poderes, a Coligação é, antes, um traço de união e de compreensiva harmonia entre o Legislativo e o Executivo. Não constitui um terceiro poder, porque guarda as mesmas relações de representação, que pertencem aos partidos políticos. E isto porque, na Coligação, cada partido tem assento como se fora em mesa redonda: consultado e ouvido, seu voto é computado no pronunciamento das questões submetidas à deliberação desse organismo. Ha, pois, o maior respeito à vontade e às diretrizes de cada agremiação. Não sofrem os partidos restrições em seus programas, diretrizes e estatutos. Porque, na Coligação, assumem o compromisso de, em conjunto com outras agremiações, em regime de igual para igual, no plano elevado dos interesses gerais do povo e do Estado. Se se quiser entender que os partidos, ou melhor, os deputados, com isso cedem uma parte de sua autonomia, diante das questões submetidas à apreciação da Coligação, também ha de se entender que o Executivo perde uma parcela de sua independência. Mas, não é isso o que ocorre. A Coligação é, antes, um órgão que impõe um novo processo de trabalho: dois ramos do poder público se reúnem para proceder, em conjunto, ao exame dos problemas em foco e que sejam pertinentes à competência de ambos. Através desse contato, os problemas se desnudam, são encareados imparcialmente, não em função de um ou de outro poder, nem tampouco dos interesses partidários ou pessoais, mas dos altos interesses do povo e do Estado.

A franqueza, a sinceridade, o debate elevado, têm de caracterizar as reuniões da Coligação. E isto tudo é possível porque existe o clima de confiança necessário à co-participação de todas as agremiações na administração de São Paulo: esse fator de confiança é a pessoa do governador Lucas Nogueira Garcez, que conclamou a todos para a tarefa comum, inscrita nos estatutos e no programa de todos os partidos: o bem do povo, do Estado e do país.

PEDAGIO NA VIA ANHANGUERA AS TAXAS QUE DEVEM VIGORAR

Na legislatura passada, um dos problemas que mais discussão provocaram em Plenário, foi o da fixação da taxa de pedágio nas vias asfaltadas do Estado. As opiniões divergiram fundamente, e apesar de todo o trabalho e esforços despendidos pelos parlamentares contrários aquela taxa, a mesma acabou sendo fixada através da aprovação do indispensável projeto de lei. Mais tarde, quando terminada a via Anhanguera, o problema voltou a merecer a atenção dos estudiosos. Afirmavam uns que a taxa de pedágio era uma instituição universal, e que a mesma sempre vigorou até que o total arrecadado cobrisse as despesas efetuadas na construção da estrada, ficando, posteriormente, a cargo do Estado sua conservação.

Os que a combatiam, entretanto, argumentavam que tais estradas são construídas com o dinheiro do povo que não poderia contribuir, por mais de uma vez, para o mesmo serviço.

Houve, entretanto, como que um acordo tácito entre as diversas bancadas da Assembleia, e o projeto de lei número 39 que trata da cobrança da taxa de pedágio na via Anhanguera acabou tendo seu indispensável andamento.

Apresentando o citado projeto, a Comissão de Obras Públicas aprovou, ontem, o parecer do relator que está assim redigido: "Pela leitura do processo, tomamos conhecimento da exposição detalhada e minuciosa feita pela Secretaria da Viação e Obras Públicas, no sentido de justificar a medida pretendida, demonstrando por estatísticas, que a Via Anhanguera viria proporcionar aos seus usuários economia compensadora, calculada em mais de 50% sobre o custo de operação dos carros de passageiros e caminhões na via estrada São Paulo-Jundiaí-Campinas. Concordamos, pois, com a medida proposta não só por representar uma economia aos que fizerem uso dessa estrada, mas principalmente porque desta forma poderá o governo do Estado contar com os meios necessários à construção de novas rodovias, cuja falta se vem fazendo sentir há muito tempo. Afigura-se-nos, entretanto, necessária uma redução na tabela proposta pelo Executivo, no tocante aos preços a serem cobrados para o transporte de caminhões, considerando-se que os mesmos estão entregues o abastecimento da capital, que acrescidos da taxa proposta, viriam onerar os preços a serem cobrados pelos gêneros de primeira necessidade. Assim sendo, somos favoráveis à aprovação do presente projeto".

De acordo com a tabela proposta pela Comissão de Obras Públicas, os carros de passeio e caminhões até três toneladas, pagariam, a Jundiaí, 10 cruzeiros e a Campinas, 15 cruzeiros. Os ônibus de mais 13 lugares e caminhões de três a 6 toneladas, pagariam, de 6 a 9 toneladas, pagariam 30 e 50 cruzeiros, de 9 a 12 toneladas, pagariam 40 e 70 cruzeiros, de 12 a 18 toneladas, pagariam 50 e 100 cruzeiros e mais de 18 toneladas 60 e 110 cruzeiros respectivamente.

SENADO

A ideia da criação do Senado estadual, que voltou a ser grandemente considerada nestes últimos dias, esteve ontem, inteiramente afastada das cogitações dos deputados. Outro problema surgiu na Assembleia, com a publicação de uma entrevista na revista "Cruzeiro" e que acabou absorvendo a atenção dos parlamentares.

Palácio do Governo

Foram recebidos ontem pelo governador do Estado: Deputado A. C. de Salles Filho; deputado Paulo Teixeira de Faria; deputado do Trabalho, sr. Cunha Lima, sr. Garibaldi Dantas, Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene e Cultura, da Prefeitura, Francisco Mafel, Analto Solov, Germano Geller, João Luiz Meller, major Newton Santos, Antonio Carlos Garcez Nogueira.

Despacharam ontem com o governador os srs. Nilo do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas e professor Ernesto, diretor da Universidade de São Paulo.

O governador do Estado recebeu hoje cedo os prefeitos municipais de Cachoeira Paulista, Laranjal Paulista, Urupe, Itariri, Fernandópolis, Paulo de Faria, Marília, João de Mesquita, Bastos, Osmundo, Altinópolis e Parnaíba.

Pelo decreto n.º 20541-A, do governador do Estado, foi considerada variada escolar, no município de Vera Cruz, o dia 1.º de junho, data em que comemoram as festividades da padroeira da cidade.

1.200 milhões de cruzeiros

RIO, 30 (New Press) — A disputa entre as companhias fornecedoras de gasolina e o IAPETIC prossegue acesa, tendo o juiz da 2.ª Vara da Fazenda denegado o mandado de segurança impetrado pelas empresas.

Cobra o IAPETIC a importância de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros, referente a impostos atrasados, de 9 centavos sobre cada litro de combustível vendido.

Distribuição de cartilhas

RIO, 30 (Aparece) — Conferenciou hoje com o titular da Educação, o sr. Cantídio Bampaio, secretário da Educação e Saúde da Prefeitura de São Paulo, sobre diversos assuntos de interesse do ensino naquela capital, e, principalmente, da distribuição de cartilhas e material escolar para maior desenvolvimento da campanha de alfabetização em que tanto vem se empenhando aquele Ministério.

8.ª) — "A voz de comando se dá a seguinte, pronunciada alta e inteligentemente: — Um-dois-tres".

9.ª) — "A voz — tres — os adversários comprimirão o seu desenvolvimento a clausula 2.ª".

Rio de Janeiro, 32 de maio de 1966. — (aa) Ramiro Barcellos, general Hermes da Fonseca, Vicente Piragibe, Osmundo Pimentel.

A seguinte ata nos dá notícia do que aconteceu: — Aos 23 de maio de 1966, compareceram à praça do Ipanema, às 8.30 da manhã, em ponto, o senador Pinheiro Machado e suas testemunhas; o dr. Edmundo Bittencourt e um médico, imediatamente foi tirada a sorte a fim de designar quem deveria conduzir o duelo, recaído este no senador Ramiro Barcellos, que leu as condições firmadas na ata do dia anterior".

"A essa mesma testemunha medir os dez passos estipulados, quando uma das outras testemunhas propôs que se sortiasse o

contendor que deveria ficar do lado do sol".

"O senador Pinheiro Machado ofereceu-se para dar o passo, o que o dr. Edmundo Bittencourt respondeu que não aceitava essa vantagem".

"Foi então escolhido outro local, ficando os contendores alinhados um para o mar e outro para a terra".

"Sorteadas as pistolas, depois de lidas as condições do duelo, foram ambas carregadas por uma das testemunhas do contendor que representava a terra".

"As testemunhas se afastaram para um dos lados, ficando o senador Ramiro Barcellos mais à frente, a igual distância dos contendores".

"Foi então dada a voz de comando: — Um-dois-tres".

"A voz — tres — ambos os contendores se voltaram e atiraram".

"A pistola do dr. Edmundo Bittencourt não disparou, por não ter sido bem descida no ato de disparar".

"A bala do senador Pinheiro Machado não atingiu o alvo".

"Verificado o incidente, compareceram as testemunhas sobre a conveniência de se trocaram duas novas balas, quando o dr. Edmundo Bittencourt disse que não estava ali para outra coisa e que

"MEDITANDO UMA ARTE POETICA"

Por JULES SUPERVIELLE

JEAN-LOUIS BRUCH

Na "arte poética", Jules Supervielle não desdenhou a velha palavra. Apenas a enleou do vício da fantasia, em páginas que partilham do ensaio e da confidência, e que me parecem um modelo da lucidez que Supervielle quer obter na sua poesia. Este exame de consciência poética continua uma vintena de belos poemas, cujo título — NAISSANCES (I), evoca bastante a "arte poética", e que me parecem um modelo da lucidez que Supervielle quer obter na sua poesia. Este exame de consciência poética continua uma vintena de belos poemas, cujo título — NAISSANCES (I), evoca bastante a "arte poética", e que me parecem um modelo da lucidez que Supervielle quer obter na sua poesia.

Esta necessidade de comunicação com o outro, encontramos na própria estrutura do universo mental de Supervielle: dividido entre duas paisagens interiores — o mundo e o corpo humano — que se correspondem e se refletem um ao outro como o microcosmo e macrocosmo dos velhos alquimistas, o poeta entretem um perpétuo diálogo com sua alma, seu corpo, os vivos, os mortos, seus "amigos desconhecidos" os animais, e a natureza enfim, toda impregnada da alma daqueles que a habitam. Desse logo, a poesia é "natural", no sentido mais literal da palavra. Não é um império, não é uma negação do mundo da prosa, não é a negação de todos os dias. Surge da prosa e da vida quotidiana, revela-lhes a alma. Prosa poética, poesia rascando a prosa: sem as confundir. Supervielle passa de uma à outra — insensivelmente ou subitamente — na sua própria poesia: "Se se deve produzir, diz ele que o milagre avance a passos de lobo e se retire como tal depois de ter dado o golpe".

Esta poesia de um mundo reconciliado com ele mesmo e com os homens, não deveria exprimir toda a felicidade de viver? A poesia de Supervielle não banha a inquietude. O poeta, confessa no fim de sua ARTE POETICA, é o "Atlas do sofrimento humano"; tem de se lembrar justamente do fardo da existência, e, "para o aliviar, conta".

Entre o poeta "inspirado" e o poeta "homem de letras", Jules Supervielle abriu um caminho mais simples: ser um poeta humano, procurar pacientemente a concordância interior, a claudicação dos sonhos e a comunicação com o leitor. Ele sabe falar modestamente da inspiração poética. E' como uma luz interior que o poeta deve procurar nele próprio: "Não espero a inspiração para escrever, diz ele, e faço ao seu encontro mais da metade do caminho. O poeta não pode contar com os raros momentos em que escreve como sob ditado (...). Quantas vezes pensamos não ter nada a dizer e uma poesia espera em nós detrás de fina cortina de bruma...".

"Supervielle, como se vê, não maldis da inspiração, não reduz a poesia a uma fabricação literária, como o quiseram por vezes Edgar Poe ou Valéry. Mas o "estado de poesia", que impregna o sonho interior do poeta, nem sempre está expressamente presente e apresenta-se a maldis das vezes como uma aspiração confusa, informe. Este delírio "deve ser decantado", pois só a precisão — ou a consciente imprecisão — de expressão tornará humano, comunicável e familiar esse misterioso universo poético, essa rede de correspondência e metamorfoses que constitui a paisagem interior do autor.

"O poeta, continua Supervielle, nunca prosa tão naturalmente poética, dispõe de dois pedais, o claro permite-lhe chegar até à transcendência, o obscuro vai até à capacidade. Creio que só raramente apoiou no pedal obscuro...".

"Poeta das nascentes e da manhã mais que da noite e da morte, poeta dos grandes espaços mais que da velha Europa".

Que seculo!

"Garantiu ontem um cientista australiano — acredita o "Correio da Manhã" — que dentro de dez anos o homem poderá projetar "satélites" a uma altura de 40.000 metros no espaço para manter-lhe a 1, a serviço seu.

Entretanto, acontece isto ou não, criemos ou não satélites, é curioso ver a marca dos tempos não na afirmativa do cientista australiano e sim no uso que ele imediatamente fez para esses legítimos filhos da Terra. Diz a U.P. que esse cientista, dr. Martyn, que ajudou a aperfeiçoar o radar britânico, declarou: "Esses satélites serão úteis tanto para fins científicos quanto militares, pois poderão levar instrumentos destinados a transmitir dados para a Terra. Por mais que se apasne de televisão, os dados dos satélites poderão ficar de olho sobre os movimentos do inimigo".

"Ora, vejamos que seculo este. Em éras medievais os homens imaginavam os satélites como dadas as facilidades humanas: à imagem de Deus, já criavam astros e os criavam para maior glória de Deus. No Renascimento pensariam em criar no espaço colônias de beleza, ilhas que boiariam nos ares verdes e voluptuosas como as que, boiando no mar, acolheriam os marinheiros de Vasco da Gama. No seculo XVIII criariam satélites chelos de jardins e palácios. No seculo XIX neles ergueriam templos ao Progresso. Agora, nossa imaginação só dá para nos empoleirarmos nos satélites e ficarmos de olho sobre os movimentos do inimigo".

COMPARAÇÃO INFELIZ

"Os descamisados da República Argentina têm, evidentemente — adverte o "Diário Clarifica" — o direito de enaltecer o seu chefe o "descamisado-mor" Juan Perón. Tudo, entretanto, tem os seus limites, é claro.

"Ha, na Argentina, uma "descamisada" que usa jolas de valor inestimável e roupas caríssimas. É a sra. Eva Perón, esposa do ditador e cuja influência nos negócios políticos e administrativos da nação irradia de pública e notória. Não notória que seu nome está indicado para a vice-presidência da República, no lado do seu esposo.

"Essa "descamisada" acaba de pronunciar um discurso comparando Perón a Alexandre Magno, a Napoleão e a Jesus Cristo. Convinhamos que o entusiasmo da sra. Eva Perón é excessivo. Na sua terra nenhum cidadão se atreveria a igualar Perón a Jesus, pois poderia julgá-lo um provocador, que estivesse procurando ridicularizar o ditador. Mas quem disse foi a d. Evis. E está dito.

"E' pena que o povo argentino esteja suportando com tanta paciência esse regime que se instalou na sua terra, gloriosa e nobre. Mas não admira que as coisas por lá cheguem aos maiores excessos de violência e demagogia, depois do fechamento de "La Prensa" e de outros órgãos democráticos, que asseguravam a expressão da lidima opinião argentina".

fazia questão de que o assalto fosse repetido, com o que esteve de pleno acordo o senador Pinheiro Machado".

Recolocados nos primitivos lugares, nova vez de fogo foi dada, ambos os contendores se voltaram e dispararam as armas".

"Desse novo assalto saiu ileso o senador Pinheiro Machado e ferido o dr. Edmundo Bittencourt, que foi entregue aos cuidados do medico dr. Daniel de Almeida".

"Por não poder o automóvel em que viera o dr. Edmundo Bittencourt vencer o areal, foi o mesmo doutor Bittencourt conduzido de carro do senador Pinheiro Machado, até o lugar em que se achava aquele veículo".

"Trocados os cumprimentos de estilo, retiraram-se contendores e testemunhas".

"E por tudo ser verdade, lavramos a presente ata, que vai assinada pelas quatro testemunhas".

"Rio de Janeiro, 23 de maio de 1966. — (aa) Ramiro Barcellos, general Hermes da Fonseca, Vicente Piragibe, Osmundo Pimentel".

A bala disparada pelo senador Pinheiro Machado atingiu Edmundo Bittencourt na fossa ilíaca externa direita, conforme o auto lavrado pelo medico que o tratou, dr. Daniel de Almeida. Portanto, um ferimento leve.

Dizia-se, nessa época, que o senador não matara Edmundo porque não quis. Pinheiro Machado era exímio atirador. E a dez passos de distância certamente acertaria, se quisesse, a cabeça ou o peito do adversário.

Assis Cintra

Assis Cintra

Assis Cintra

Assis Cintra

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Malhada — Bette Davis — Anne Baxter e George Sanders — Band. da Tela. Nac. As 12,30, 15, 17,30, 20 e 22,30 horas — 2a semana.

Rita

SÃO JOÃO

A Ladrã — Gene Tierney e Richard Conte — Proib. 18 anos — Band. da Tela. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

A Ladrã — Richard Conte e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Band. da Tela. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Ladrã — José Ferrer e Gene Tierney — Proib. 18 anos — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A Ladrã — Richard Conte — Tormentos de um Desejo — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

RADAR

A Ladrã — Gene Tierney e José Ferrer — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

A Ladrã — José Ferrer — Ódio Que Mata — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

SAMMARONE

A Ladrã — Gene Tierney — Tormentos de um Desejo — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,40 horas.

MARROCOS

Anjo do Lodo — Nac. Virginia Lane e Claudio Nonelli — Proib. 18 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Anjo do Lodo — Nacional — Claudio Nonelli e Virginia Lane — Proib. 18 anos — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — Tormentos de um Desejo — Françoise Arnoul — La Cumparsita — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Proib. 18 anos — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Caminho da Perdida — Proib. 18 anos — As 19 horas.

JARAGUA — Anjo do Lodo — Manoel Vieira — Nacional — O Sabichão — Proib. 18 anos — As 18,50 horas.

VOGUE — Anjo do Lodo — Nacional — Claudio Nonelli — Duas Vidas se Encontram — Proib. 18 anos — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Até a Vista Papai — Gino Bocchi — Um Punhado de Bravos — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Alma Boemia — Proib. 18 anos — As 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — Ceu Sobre o Pantano — Ines Orsini — Rota de Criminosos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Noturno de Amor — Vitor Junco — A Marca do Chicote — Marcha da Vida. Nac. As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — Ceu Sobre o Pantano — Ines Orsini — Cavaleiro Negro — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

D. PEDRO I — Anjo do Lodo — Nacional — Claudio Nonelli — Duas Vidas se Encontram — Proib. 18 anos — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Canção da Índia — Proib. 18 anos — As 18,50 hs.

ESPERIA — A Respostosa de San Marino — Ana Magnani — Amigo Fiel — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Capitão Sem Alma — Ron Randall — Noite de Tempestade — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 15, 18 e 21,30 horas.

S. JOSE — A Ladrã — Gene Tierney — Seu Proprio Verdugo — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Ladrã — Richard Conte — Isto Foi Uma Mulher — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Oeste de Peccos — Robert Mitchum — Horizonte em Chamas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — Eu Buriei a Lei — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 112 — Nacional — As 13,10 horas.

STA. HELENA — Loura Selvagem — Lelf Aricon — Senda do Fogo — Proib. 10 anos — Not. da Tela, 9 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Bomba e a Pantera Negra — J. Sheffield — Serveteiro em Apuros — Rep. Campos, 9 — Nacional — As 13 horas.

ASTER — O Corcunda de Notre Dame — Charles Laughton — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Punhos de Campeão — Robert Ryan — La Cumparsita — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

ROXY — O Magico de Oz — Carland — Loura Detetive — Not. da Semana 51x21 — Nac. As 13,30 e 18,45 hs.

VITORIA — A Vida de um Sonho — Irene Dunne — Correndo para a Morte — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 263 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Viando para o Rio — Dolores Del Rio — O Amor Faz Milagres — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 205 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Caminho do Pecado — Proib. 18 anos — As 18,40 horas.

CATUMBI — Aquela Bela Meia Noite — Kathryn Grayson — Amor por Telefone — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Anjo do Lodo — Nacional — Virginia Lane — Acomp. um complemento — Proib. 18 anos — As 13,45 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Reino do Crime — Fred McMurray — Larpalos — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENHA — Almas em Sombra — Porto dos Homens Perdidos — Morros Trevejantes — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

IMPERIAL

CLIPER

PINHEIROS

S^{to} JORGE

PENHA

MARROCOS

Oasis

SABARA

CARLOS GOMES

VOGUE

JARAGUA

S^{to} ANTONIO

PEDRO I

STAR

REX

OBERDAN

ARGUS

NO TEMPO DO "ARGUS"

Era no tempo em que as ruas paulistas ainda não tinham a garoa e a macieira da luz dos lampões de gás. Não havia a choradeira trágica das heroínas de rádio-novelas nem o barulho das rumbas e "boogie-woogies" sofisticados que põem tremeliques de muleta nos membros dos dançarinos. Nem se viam, altas horas, passeando sozinhas, moças de cigarro à boca, como marujos, pois às 10 da noite toda a cidade dormia e somente uma ou outra janela ainda ficava aberta, espalhando no ar a melodia de uma valsa dolente dedilhada no piano. Nesse tempo distante, as intrigas e bisbitolices que alvorçavam a mocidade, na fase romântica do namoro, eram veiculadas pelas colunas de um jornalzinho semanal, com pretensões literárias: o "Argus". Todos os dias, de dez a onze horas, do Bexiga ou da Barra Funda iam para a gazeta treleadeira, cujo aparecimento punha em reboliço a rapaziada. Como sempre, havia moçoilas que se sentiam orgulhosas de ver o nome no jornalzinho, mesmo quando as referências não eram nada lisonjeiras; outras, porém, escandalizavam-se e promoviam violentos protestos, muitas vezes com resultados desagradáveis, que chegavam a requerer a intervenção da polícia. O "Argus" tudo via. E ganhou prestígio. Quando alguém queria depreciar as virtudes de uma garota, bastava dizer: "É uma sergista. Já saiu duas vezes no 'Argus'". Era a conta para uma reação dos admiradores e parentes da pequena, cartas anônimas, ameaças, etc. Na semana seguinte, o órgão das bisbitolices da Paulicéia estampava, intrepido, um solene desafio aos "anônimos" inimigos, declarando não temer ameaças nem perigos, "continuando de firmeza erigida e lança em riste na realização do alto programa que se traçou". Quanto amoroso tímido, incapaz de chegar a um metro de distância da mais desenvolvida rapariga, não se valeu do jornal para declarar o seu amor e conhecer a impressão causada no espírito da pequena dos seus sonhos! Servindo a Cupido e às "comadres", o "Argus" fez época em São Paulo.

O diretor do jornalzinho era Natalino Graziano, que ora acaba de desaparecer, aos 66 anos, depois de militar a maior parte de sua vida na imprensa paulista, deixando seu nome ligado a essa época tranquila e pitoresca dos lampões de gás... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

MAJOR ALCIDES PEREIRA TELES — Transcorreu hoje o aniversário natalício do major Alcido Pereira Teles, diretor da Guarda Civil de São Paulo e elemento de elite nos meios militares paulistas.

DR. DAMIANO GULLO — Ve passar hoje o aniversário natalício do dr. Damiano Gullo, brasileiro advogado no foro desta capital, chefe do gabinete do dr. Laurênio Junior, secretário da Justiça e elementos governistas relacionados em nossos meios sociais.

Faleceu hoje o seu 25.º aniversário natalício o menino Wagner, filho do sr. Rogério Leite Cordeiro e da sr. Edna Cordeiro.

A data de hoje assinala o 1.º aniversário natalício do menino Carlos Alberto, filho do sr. Joaquim Prochano de Almeida Pedrosa e da sr. Alcila Mendes Pedrosa, e neto do sr. Paulo de Almeida Pedrosa, chefe do Departamento de Circulação desta cidade.

Ocorreu hoje o aniversário natalício da sr. Araci Pereira Rhoromene, esposa do sr. Roromene.

Fazem anos hoje:

- a menina Cibília, filha do dr. Guimardes de Carvalho Costa, já falecido e da sr. Adeline Fagundes Costa;
- a menina Maria Sofia, filha do sr. Francisco Parente e da sr. Carmem Parente;
- a menina Denize, filha do sr. Januário Matias e da sr. Albertina Matias;
- a menina Maria José, filha do sr. João Batista de Sousa e da sr. Antonia T. Cavalcanti;
- o menino Henrique, filho do sr. Henrique Pereira Carneiro e da sr. Clotilde Roma Pereira Carneiro;
- o menino Sérgio Alexandre, filho do sr. Romário Nogueira e da sr. Maria Albertina Geminiani Nogueira;
- a sr. Guimar, filha do sr. Augusto das Neves e da sr. Ana M. das Neves;
- a sr. Maria Aparecida, filha do sr. João Cordeiro e da sr. Maria Fátima Cordeiro;
- a sr. Nívea, filha do sr. Americo Introlini e da sr. Clementina Introlini;
- a sr. Gláucia, filha do sr. Luiz Felipe Costa Pereira e da sr. Pilar Costa Pereira;
- a sr. Ida, filha do sr. Joaquim de Oliveira e da sr. Leonides de Oliveira, já falecida;
- a sr. Ernestina Maria Graia Lopes, esposa do sr. José Gonçalves Lopes Filho;
- o sr. José Cordeiro;
- o sr. Francisco Credito Neto;
- o sr. Rafael Morone;
- o sr. Salvador Freire.

NUCIAS — ENLACE EVORA-PEREIRA — Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na baía de São Paulo, o enlace matrimonial do sr. Rubens Aranha Pereira, filho do dr. Flavio Antonio Aranha Pereira e da sr. Maria Amélia Pereira, com a sr. Maria Helena Cruz Evora, filha do sr. João Evora Neto e da sr. Maria de Lourdes Cruz Evora.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. João Vitor de Carvalho e a sr. Maria de Lourdes de Carvalho, e por parte do noivo, o sr. Celso Aranha Pereira e a sr. Olga Pereira. O ato religioso será presidido, no Hotel Esplanada, por José Faria, e o do noivo, pelo sr. Celso Aranha Pereira e a sr. Olga Pereira.

BODAS DE PRATA — Comemoram hoje o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Miguel Sgrinelli e a sr. Maria Sgrinelli.

HOMENAGENS — GENERAL ANILIO RIBEIRO DE REZENDE — Amigos, administradores e companheiros de armas do general Anilio Ribeiro de Rezende vão homenageá-lo dia 27 de junho às 20 h., no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou às suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, e também agricultor e muito faz pela lavoura em trabalhos apresentados à Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Econômicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel. 32-5901, dr. Francisco Prado Cardozo, dr. Plínio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fraga, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Pereira Figueiredo, dr. José Osório de Souza Junior, dr. Paulo Aranha de Almeida, Nomes e a sr. J. Mesquita Sampaio, dr. Plínio de Toledo Piza, Silvio Carlini, José Pires de Oliveira, dr. Manuel Costa, Nogueira, dr. Valencio de Barros Filho, dr. Arko Peraz, dr. Armando Gerardo de Barros e Senhora, dr. Armando Sampaio de Rezende, dr. Teófilo Nobrega, dr. Teófilo Nobrega Filho, dr.

REUNIÕES DANÇANTES — A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar dança a partir das 14.30 horas, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um espetáculo dançante. MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

LORD CLUB — O Lord Club fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

YAPOAMA CLUB — O Yapoama Club fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CLUBE COMERCIAL — O Clube Comercial fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

BAILES A CAIPIRA — O Tenis Clube Paulista fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

CONVESCOTE — O Convescote fará realizar domingo, às 15.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e familiares.

NOTAS DE ARTE

BENEDITO CALIXTO — Transcorreu hoje o 24.º aniversário do falecimento do grande artista brasileiro Benedito Calixto, a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura da capital, em colaboração com o Ser-



Benedito Calixto

Vice de Fiscalização Artística da Secretaria de Estado dos Negócios do governo, fará realizar às 15 horas, no Parque Infantil "Benedito Calixto", a sua exposição de pinturas de sua autoria, em homenagem ao falecido artista, oferecido pelo autor sr. João Calixto.

Essa exposição contará com a presença de altas autoridades do Estado, artistas em geral, desfilando do ato fazer uso da palavra, dentre outros sr. Cantídio Oliveira Sampaio, secretário da Educação e Cultura e palestrará sobre a vida e obra de Benedito Calixto, pelo prof. José Benedito Madeira.

Do programa destacam-se apresentação de números da Harmonia pela diretora do Conservatório Brasileiro de Harmonia, sr. Edy Melro, demonstração de ginástica pelos meninos e camponês brasileiros, pertencentes ao Parque "Gaspar Dutra" sob a direção da prof. Ana Teresa Nogueira, e apresentação de números do conjunto do Conservatório Paulista de Artes Musicais. Apresentação de números de magia pelo grande ilusionista Chama.

Ainda constam do programa, números de canto pelas crianças do Parque Infantil "Benedito Calixto" às quais será servido um lanche logo após a solenidade.

ESCOLAS E CURSOS — CURSO DE ORATORIA — O Curso de Oratoria patrocinado pela Associação Cristã de Moças, fará realizar o seu segundo debate sobre a tese "A pena de morte não deve ser introduzida no Brasil", pelo sr. João Calixto, hoje, às 20.30 horas, no Instituto dos Advogados de São Paulo, rua Senador Feijó, 179 — 9.º andar.

FACULDADE DE MEDICINA — Será efetuada amanhã às 11 horas, no anfiteatro da "Prova de Medicina", o exame de Medicina, único candidato inscrito para o concurso à docência livre de Técnica Cirúrgica Experimental.

CURSO DE POST-GRADUAÇÃO — Será efetuada hoje, às 7.30 horas, no Hospital das Clínicas, uma aula do Curso de Pós-Graduação em Medicina Cirúrgica do prof. Edmundo Vasconcelos.

A aula versará sobre ulcera hemorroidária e o seu tratamento cirúrgico, e será concluída com intervenções.

CURSO SOBRE O TESTE "APETIVO-DIAGNÓSTICO" — Sob o patrocínio do Departamento Regional do SENAC, iniciam-se às 23.30 horas, o curso sobre o teste "Apetivo-Diagnóstico", a cargo do prof. Leon Walther, que foi assistente do prof. Leon Walther e exerce hoje o cargo de diretor do Serviço de Orientação Profissional do Departamento Nacional do SENAC, na Capital Federal.

Consulado da Bélgica — Devem comparecer ao Consulado da Bélgica à rua João Adolfo 118, às 11h30, as seguintes pessoas: Oly Dunbar, Robert Heur, Marcel Van der duyl, Charles Linsinger, Maurice Colenne, Henri Halvert e Soudan Meurice.

CONFERÊNCIAS — "PROBLEMAS ECONÔMICOS NA CONFERÊNCIA DE WASHINGTON" — Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório do "A Gazeta", uma palestra pelo prof. Teotônio M. Morone de Barros Filho, sobre "Problemas econômicos na conferência de Washington".

JANTAR BENEFICENTE — CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realiza-se dia 1.º, um jantar beneficente oferecido em benefício da Cruz Vermelha Brasileira e em especial do Hospital das Clínicas. Os convites poderão ser reservados pelo telefone, 35-7667 e a reserva de mesas pelos telefones 31-8235 e 8-7522.

ANIVERSÁRIOS DE FORMATURA — TURMA DE 1926 DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Os doutorandos da turma de 1926 pela Faculdade Nacional de Medicina, reunirão em dia, hora e local que serão previamente comunicados, a fim de comemorar o seu 25.º aniversário de formatura.

As adesões poderão ser enviadas aos drs. A. Nogueira Martins, tel. 14-6978, Alcides Alves, 34-5467 e Ribeiro Vieira, tel. 70-1171.

EFEMÉRIDES DE HOJE — MUNDIAIS: 1348 — Morre Laura de Nove, dama provençal, famosa por sua beleza e virtudes, e que foi o verdadeiro amor do poeta.

1409 — Nasce o rei d. Manoel, o Venturoso, de Portugal.

1591 — Morre o célebre pintor italiano Jacopo Tintoretto, "Il Tintoretto".

1729 — Nasce Fouché, hábil político francês.

1857 — Nasce o Papa Pio XI.

1885 — Morre o grande poeta e escritor francês Victor Hugo.

1900 — Casamento do rei Alfonso XIII, de Espanha, com a princesa Vitória Eugénia.

1918 — Trava-se a batalha naval da Jutlândia, entre as esquadras inglesas e alemãs, sendo vencedora a esquadra inglesa.

NACIONAIS: 1797 — Faz sua entrada pontifical o bispo de São Paulo d. Mateus de Abreu Pereira.

1834 — Os oficiais das 1.ª e 2.ª linhas pedem ao governador das armas da província do Maranhão a apresentação de uma comissão de oficiais do governo e a prisão de seus membros.

1836 — É empossado no Senado a barão de Congonhas do Campo (Luís Antonio Monteiro de Barros), representante de São Paulo.

1871 — É assassinado em Curitiba o brasileiro português e brasileiro adotivo, os grãos de "Mala Mendonça", nome pelo qual ficou conhecida sua chacina.

1836 — A princesa imperial d. Januária é reconhecida pela Câmara brasileira presuntiva da Coroa do Brasil.

1894 — É criada em Santa Catarina a Biblioteca Pública do Estado.

1897 — Chegam a Foz de Iguaçu dois balões destinados a observação de campo inimigo pelo exército brasileiro.

1870 — O conselheiro Domingos Jaguaribe é escolhido senador pelo Ceará.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

TEATRO, UMA NECESSIDADE SOCIAL

Copyright by "International Publications" e "Universidade no Lar"

(Exclusividade para o Estado de São Paulo)
"CORREIO PAULISTANO"

IV

A "MISE EN SCENE" DA GRECIA

A "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" (Internacional) sob a orientação de Hugo Schleisinger, jornalista e escritor, apresenta uma série de artigos sobre diversos aspectos de teatro que, graças a uma valiosa colaboração de diversos elementos especializados, oferecem ao leitor um panorama interessante e útil da arte que hoje em dia, torna-se entre nós, sempre mais apreciada, procurada e também compreendida.

Tudo mundo sabe que o anfiteatro antigo reunia as massas gregas e romanas ao seu livre, à luz natural do dia, sob o céu mediterrâneo azul, e a própria natureza participava, por assim dizer, do espetáculo, com a presença do mar ou das montanhas próximas, dando ao cerimonial litúrgico da representação uma grandeza cósmica. Pois o teatro desenvolveu-se em todas as culturas a partir de cerimônias litúrgicas, ligado como era à religião. O espetáculo teatral possibilitava a comunhão das massas empolgadas por uma só fé e por uma só paixão coletiva.

A arte não se separa ainda do mito e não se dirigia a um "público", a determinada elite cultivada, mas ao povo, em cujo seio esses mitos viviam e tinham realidade vigorosa e atual; assim, a arte possibilitava a uma comunidade popular uma integração popular na existência da sua cultura, das suas crenças e da sua fé.

2. — E' evidente que Esquilo, Sófocles e Eurípides escreveram as suas peças para este teatro e para este povo, de modo que qualquer adaptação aos nossos palcos tradicionais e ao nosso público redundaria geralmente em tração. Só em tempos mais recentes, em vista de uma forte corrente artística desejosa de reencontrar o mito, chegou-se a readaptações razoáveis.

Não podemos compreender a tragédia grega, quer seja ela diálogica de ditirambos dionisíacos ou de elegias fúnebres, se não a compreendemos como fruto de uma fé religiosa, representando, como representa, o mito. E a esse motivo religioso se junta, no século clássico dos três grandes dramaturgos, outro motivo, o político. Como, então, os espetáculos se apresentavam como um serviço litúrgico e as massas eram ao mesmo tempo uma comunidade religiosa e política. A ruína política de Atenas provocou imediatamente a ruína da grande tragédia grega que floresceu apenas durante um século.

Ainda antes da construção dos anfiteatros como os de Atenas, Delfi, Efeso e outros, existiam

o simples palco de madeira puxado de cidade a cidade, o célebre carro de Tespia, o primeiro lendário encenador que introduziu o uso das máscaras. Os anfiteatros, mais tarde eram construídos de pedra, cabendo naquele de Atenas 30.000 espectadores. Aos sacerdotes são reservados lugares de marmore. No semi-círculo que cerca o anfiteatro, encontra-se a orquestra, pois o argumento da peça primitiva se apresentava como uma dança-balada. Todo espetáculo era uma totalidade de recitação, música e mimica. Só mais tarde, uma forma peculiar dessa dança-balada — o ditirambo dionisíaco (Dionísio e Baco, dois nomes para o Deus do Vinho) — transformou-se no drama propriamente dito. No centro da orquestra ergue-se o altar de Baco, onde o coro realiza as suas evoluções rítmicas. Os atores trabalham numa cena, cujo fundo é limitado por um muro permanente, por trás do qual uma construção continua os depósitos para os cenários e os camarins para os atores.

A decoração do palco era rica, particularmente na sua parte fixa — esculturas, porticos, altares. Além disso havia cenários variáveis representando a cidade, o mar, a montanha, o campo, fragmentos de paisagens pintados sobre bastidores e sobre o muro. Havia decorações laterais mudáveis por rotação e outras deslocáveis em sentido transversal. Não faltava aparelhamento para suscitar a ilusão de tempestades, trovões, relâmpagos, aparições, bem como para possibilitar aos deuses a deslocação no espaço, suspensos nas alturas. Como em nossos tempos, um pano de boca, levantado de baixo para cima, cobria os preparativos do espetáculo.

Em consequência do tamanho enorme do anfiteatro, o ator se servia de coturnos a fim de aumentar a sua altura, e de máscaras a fim de acentuar os traços da fisionomia trágica, ampliando, possivelmente, ao mesmo tempo o volume da voz. A máscara, ao que parece, era feita de tela, às vezes de madeira de pouca espessura, coberta de uma camada de gesso. Na cobertura superior colocava-se a perucas. E' evidente que as máscaras anulavam o jogo fisionômico dos atores; mas a multiplicação enorme de máscaras para todos os tipos possíveis compensava esse defeito. Além disso, o jogo fisionômico se tornava perdido em vista da grande distância que separava os espectadores e os atores. De construção perfeita, as máscaras se tornavam verdadeiras caixas

de som, servindo para amplificar a voz do ator e para dar uma impressão de realidade mais completa.

Em todas as construções romanas se nota a afirmação do colosso, do luxo arquitetônico e decorativo e uma ambição desmedida de poder e magnitude. Mas o público romano dava preferência às arenas. Pouco de original surgiu no teatro romano, excetuando-se as farças populares, origem longínqua da "commedia dell'arte" italiana. Verdade é que a orquestra se enriqueceu com címbalos e trombetas e com o elemento fônico; o teatro grego não admitia a presença de atores.

CINEMA EDUCATIVO — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar amanhã, às 16 horas, no salão "João de Barros" da Casa Roosevelt, uma sessão cinematográfica, quando serão apresentados filmes de interesse geral.

MUSICA

A CANTORA ALICE RIBEIRO NO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

Em concerto patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura apresentou-se ao público paulistano a 25 do corrente, a cantora Alice Ribeiro.

A atuação da distinta artista foi recebida pela assistência, desde os primeiros instantes, com entusiasmo, porquanto além de conduzir as suas interpretações sempre em elevado nível estético e artístico, os trechos escolhidos, pelas suas formas acessíveis, despertaram interesse imediato.

Possuidora de um trabalho vocal de excepcionais possibilidades, Alice Ribeiro aliou as suas predicações naturais, a eficiência de uma técnica superiormente cuidada e os recursos valiosos de seu brilhante temperamento.

Suas interpretações caracterizam-se principalmente pela espontaneidade com que são conduzidas, vivificadas por um calor expressivo baseado em intensa emotividade e sensível musicalidade.

A ductibilidade de sua voz, o belo timbre de envolvente calidez, a homogeneidade mantida nos vários registros, a clareza da emissão e a ampla projeção, são qualidades valiosas, mas as quais a fínura e o requintado aprimoramento de seu trabalho interpretativo não atingiram ao elevado nível estético e artístico conseguido.

Cantando em varias linguas, a artista demonstrou o carinho dispensado a direção, clara e precisa, tendo nos despertado a atenção principalmente, a fidelidade prosódica conseguida nos trechos em inglês, idioma que seria dificuldades apresenta para o canto.

Da primeira parte destacamos como pontos altos — "Angels, ever bright", de Haendel, "Du bist wie eine Blume", Schumann, "Lied", de Cesar Franck, pelo rigor expressivo de sua apresentação, mazam e da última mencionada, a eficiência da sua interpretação, que totalmente dedicada aos autores nacionais, Alice Ribeiro obteve merecidamente êxito inovador, pois, pela insistência dos aplausos, varios trechos foram bisados.

Essas belas paginas, significativas pelo poder sugestivo de sua inspiração criadora, nas quais se condensam harmoniosamente as tradições étnicas e psicológicas da nossa gente, foram, não apenas interpretadas pela distinta artista, mas vividas intensamente animadas pelo lirismo candente de uma alma extremamente vibrátil.

Na apresentação de cada trecho Alice Ribeiro pôde revelar o ecletismo de sua faculdade interpretativa; emolida em "Cantiga para ninar", de José Siqueira, em "Cantiga de tua lembrança", de Guarneri, em "Vida formosa", de Vila-Lobos, expôs com originalidade e espírito, — "Trem de ferro", de Siqueira.

Em "Abalua", de Valdemar Henrique, onde o trabalho interpretativo foi de real interesse, julgamos necessário assinalar um ponto que classificamos como lapso de emissão; na sílaba final do vocábulo "abalua", uma forte contração dos músculos faciais, na pronúncia da vogal "a", não permitiu o aproveitamento perfeito dos competentes ressonadores, afetando a beleza do timbre e a amplitude da projeção do som.

Com "Do not go my love" de Hagemann e "Canto di Primavera", de Cimara, executadas com requintado esmero técnico e interpretativo, Alice Ribeiro encorreu seu belo recital, autêntica e elevada manifestação da arte pura e nobre como soe ser a do canto de câmara.

Como colaborador de tão aprimorada artista na parte dos acompanhamentos, desejariamos poder assinalar a atuação de um pianista cujos recursos técnicos e sensibilidade artística correspondessem plenamente as exigências impostas aos que arcam com a responsabilidade, não pequena, da tarefa de acompanhar.

I. MELLO.

PRO-ARTE — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 3.º show da Temporada de 1951 Schumann e Chopin.

CINEMA

"LIANA A PECADORA"

Até há pouco, Luiz de Barros podia ser considerado o pior diretor cinematográfico do Brasil. Já hoje, esse título lhe foi arrebatado por Antonio Tibiriçá, graças a "Liana a Pecadora", uma fita que devia ser dramática, mas está provocando gostosas gargalhadas do público.

Além do título da fita, devia ser "A Cana", pois que são raríssimas as cenas em que a ação não se passa em uma cama. Nos cenários não há cadeiras nem qualquer outro móvel em que as personagens possam se sentar para conversar. E' tudo na cama. Até para receber uma visita, recebe-se na cama. Essa obsessão de ligar uma cama a todas as passagens da história é ridícula, além de fescina e revela os propósitos de despertar o interesse do público por um realismo que nada tem de real, mas sim de obsceno e pornográfico. Quanto a isso, a fita é francamente condenável, custando erer tanta mercedo aprovação, por parte da censura cinematográfica.

Quanto a sua apreciação, como cinema propriamente dito, nada se salva, desde os fatores técnicos como os elementos de interpretação, com apenas uma exceção, de Bob Stewart, que consegue demonstrar possuir qualidades de ator, apesar da negação total do filme. A montagem é primária, dando ideia de estarmos vendo um filme rodado há uns trinta anos atrás. Não há cortes, mas sim juntada de uma sequência a outra, sem qualquer transição. Os saltos de cenas chegam a provocar até o riso, tal a mudança brusca de ambientes, de ação e de tempo. O som é pessimo, tornando quase ininteligíveis os diálogos. Estes, por sua vez, são chulos e cheios de gíria, denotando pobreza de expressão de seu autor. Os cenários são acanhados e pobres, servindo a intenção da ideia frita da cama, e quase sempre funcionam em radio dessa obsessão. Fotografia cheia de falhas, saltando-se apenas a limpidez de uma cenas exteriores.

Falhando completamente os elementos técnicos, desde a direção, que é absolutamente nula, até os componentes vitais de um filme, que são a fotografia e o som, os atores nada poderiam fazer, mesmo que fossem artistas de verdade, o que não se dá neste caso. São todos bichanos e nada sabem da arte de representar, já não se dá para tirar os papéis, o que seria exigir o impossível. E a história, por sua vez, não contém qualquer interesse, sob qualquer ponto de vista. Enfim, "Liana a Pecadora" não tem nada que se salve com a única exceção apontada. E' o pior filme nacional que já vi em toda a minha vida. E espero que seja o último, para o bem do nosso cinema, que não pode continuar sofrendo de essas adesões ao seu bom nome, nem é justo que o nosso público seja iludido pela falsa propaganda.

WALTER ROCHA.

HOJE-14-16-18-20 e 22hs.

Re-apresentação do filme que marcou época!

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

BALNEOLOGIA TERMICA

A CURA PELOS BANHOS — PESQUISAS DO INSTITUTO DE QUIMICA INORGANICA DE ZURICH — A SUICA A FRENTE DAS NAÇÕES QUE SE ENTREGAM A INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS NO TERRENO DA BALNEOLOGIA

DR. A. L. KUHU

ZURICH (Por via aérea) — Numerosos foram os homens de gênio que tentaram penetrar o segredo dessas águas ácidas ou sulfúreas, que foram do solo em factos de vapor. Hipócrates aprendeu com os povos do Oriente que os banhos podiam ser usados como meio de cura para diversas moléstias. Determinou regras de terapêutica balnearia, aliás bastante complicadas, que foram adotadas não só no mundo helênico como na Roma Imperial.

Entrevemos, pelas descrições de Petronio, o luzo com que os antigos romanos construíam suas termas. E' claro, portanto, que mesmo nesta época se realizavam numerosas investigações do domínio da balneologia. Plínio, o antigo, observou-se nelas com a concentração do médico e naturalista que era. Como médico, receitava banhos sulfúreos aos neurastênicos, águas ricas em alúmen aos paralíticos e, para prisão de ventre, águas ricas em nitratos e betume. Como naturalista, pasmava-se ao ver que certas fontes secavam todo o dia, a determinada hora; acreditava não ser a pureza de uma fonte proporcional à sua densidade e que era possível a purificação das águas pela evaporação de metade do volume das mesmas. Aos contemporâneos revelou que, nas altas montanhas tão temidas dos romanos pelo frio e vento glacial que lá imperava, havia fontes de água mais quente que a dos riachos das ensolaradas planícies italianas. Na frase que se segue vai uma prova impressionante de sua perspicácia: "As águas — escreve ele — têm a natureza do terreno e das rochas que atravessam".

Contava Savonarola entre seus ascendentes um sábio que se distinguia pelas experiências balneológicas. Em 1485 publicou, não só uma descrição de todas as estações termiais na Itália, assinalando suas virtudes terapêuticas respectivas, como também descobriu os inconvenientes relativos ao método de evaporação preconizado por Plínio e deixou informes detalhados sobre o método para preparação de banhos artificiais por meio de plantas e sais minerais. Paracelso tornou-se ainda mais célebre. Depois de percorrer todos os países ocidentais, designou a fonte de Pfäfers como a me-



A cura pelos banhos

lhor fonte termal em terras alemãs. Confirmou o ponto de vista de Plínio: "A água das fontes contém todas as virtudes que lhe conferem as rochas e vegetais". Descobriu, assim, nas águas das fontes, os famosos elementos — traços que lhes determinam o valor e propriedades terapêuticas. Desenvolveu também a celebre idéia segundo a qual toda substância é veneno e nada é inofensivo. A mesma substância pode exercer ação terapêutica ou ação tóxica, dependendo da dose administrada".

Foi assim que Jacques François Vicaire de Laufenbourg publicou um trabalho intitulado "Hydrophylacium", no qual atribuiu as virtudes das águas minerais a um princípio misterioso, espécie de espírito subterrâneo universal. Este espírito universal, ligeiro gás ácido, seria originário do fogo interior da terra e estaria retido nas camadas geológicas atravessadas pelas águas das fontes.

HOJE, NO ENTANTO... Os balneólogos andaram muito tempo perdidos em erros como estes, antes de encontrarem a luz das observações precisas e das experiências exatas que permitiram, enfim, aos médicos de nossos dias, prescrever a cura de banhos em plena consciência e conhecimento de causa. Mas, o termalismo não disse

ainda sua última palavra. Nestes últimos anos os geólogos suíços mais competentes examinaram novamente as rochas donde provém a maior parte das águas termais e observaram os componentes minerais dessas fontes, seu rendimento, suas instalações e condutas.

Tendo os geólogos declarado impecáveis as instalações de captação, foi o Instituto de Química Inorgânica de Zurich encarregado da análise física e química dessas águas. Não se con-

tentando com a utilização, para esse fim, dos mais modernos métodos científicos, chegaram, em certos casos, a construir novos aparelhos e a elaborar métodos novos. Foi este um trabalho tecnicamente irrepreensível, de resultados animadores.

Assim, está a Suíça, atualmente, à frente das nações que, como França, Espanha, Itália e Checoslováquia, se entregam a investigações científicas no terreno da balneologia. (I.P.A.).

IV CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Promulgada a lei criando a Comissão encarregada de promover os festejos comemorativos

Pelo sr. Dario de Castro Bueno, prefeito interino da capital, foi promulgada ontem a lei 4.052 criando a comissão encarregada de promover os festejos comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo.

Essa comissão será composta de 7 vereadores indicados pelo presidente da Câmara, e de 7 membros de nomeação do prefeito, que será o presidente nato da comissão. Haverá também uma comissão de honra, constituída de elementos representativos do município, do Estado e da Federação, presidida pelo presidente da Câmara. Serão constituídas pela comissão as subcomissões de estudos técnicos que forem necessárias à execução do programa de festejos, como

também poderá seu presidente requisitar funcionários e contratar pessoal administrativo necessário ao seu funcionamento.

O art. 7.º dessa lei determina que ela deverá ser regulamentada 30 dias após a sua publicação.

VAI FECHAR O HOTEL QUITANDINHA

RIO, 30 (Asapress) — Ao que se informa hoje, o "Quitandinha" fechará suas portas até o fim deste mês. Acrescentou a informação que o referido hotel não poderá funcionar sem o jogo, pois que mesmo com todos os apartamentos alugados dá um prejuízo diário de 30.000 cruzeiros.

PALACETE PRATES

Criação do serviço de cantinas ambulantes

Apresentado ontem projeto nesse sentido — Protestos contra o novo tabelamento da carne — Visita à Câmara de um vereador da cidade de Salvador — Padronização de passeios públicos

— Materia aprovada

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Nicolau Tuma, falando no período destinado ao expediente, justificou a apresentação de dois projetos de lei, de sua iniciativa, dispondo: o primeiro, sobre a criação do Serviço de Cantinas Volantes da Prefeitura Municipal, a ser subordinado à Secretaria de Higiene, com a finalidade de fornecer refeições, no próprio local de trabalho, aos operários da Municipalidade; e o segundo, sobre a autorização ao Executivo, de concessão de auxílio de cinquenta mil cruzeiros à Federação Paulista de Baseball para ajudar nas despesas com a vinda da equipe de baseballistas amadores da Universidade de Columbia, de Nova York, a nossa capital.

OUTROS ORADORES

O sr. Antonio José de Freitas encareceu a urgente necessidade da realização de planejamento geral nas construções em São Paulo, pelo Departamento Municipal de Urbanismo.

O sr. João Tonello chamou a atenção dos poderes públicos para a execução de melhorias no subúrbio de Piratuba.

O sr. João Carlos Fairbanks levou ao conhecimento dos editais a apresentação de anteprojeto de lei a ser encaminhado ao Executivo Municipal, criando o Serviço Municipal de Turismo e Hospitalidade. Ao concluir, solicitou providências à Mesa, no sentido de que a referida proposição seja posta à apreciação do plenário antes do término da data de passagem do IV centenario da fundação da cidade de São Paulo, a fim de que possa orientar os turistas que aqui vierem por essa ocasião.

O sr. Decio Cris justificou o requerimento de sua iniciativa, solicitando da Prefeitura a devolução de processo que contém o projeto de lei n.º 27, do sr. Cid Franco, que cuida da isenção dos impostos de indústria e profissões para o livro. Pelo mesmo edil foi apresentada indicação à Comissão de Higiene, Saúde Pública e Assistência Social, no sentido de que se proceda à elaboração dos projetos de lei relativos a subvenções, contribuições e auxílios que correrão por conta das verbas orçamentárias de 1950 e 1951.

NOVO TABELAMENTO DA CARNE

Falando pela ordem, o sr. Admir Ramos protestou veementemente contra o recente tabelamento imposto pela C.E.P., que, aumentou o preço de venda da carne, no mercado varejista.

Nesse sentido, o vereador José Cyrillo apresentou requerimento dirigido ao chefe do Executivo Estadual, solicitando a rejeição do novo tabelamento da carne.

VISITA DE VEREADOR DA CIDADE DE SALVADOR

Durante o expediente, o sr. Admir Nunes Junior, presidindo a sessão, levou ao conhecimento dos editais a presença em plenário do sr. Demostenes de Freitas Paranhos, vereador pelo Partido Republicano na Câmara Municipal de Salvador, na Bahia.

O sr. José de Moura do P.R., por delegação do presidente da edilidade, saudou o edil baiano, pronunciando expressiva oração, na qual evidenciou os seus dotes morais e intelectuais e sua elevada capacidade de trabalho. Solidarizaram-se às homenagens, através de apêlos ao orador, vereadores de todas as correntes partidárias com representação no Legislativo Municipal.

A seguir, agradecendo falou o sr. Demostenes de Freitas Paranhos, tendo abordado em sua oração, em resposta a uma sugestão levantada anteriormente pelo vereador Marcos Melega, o problema da autonomia administrativa tanto do município de São Paulo

como o de Salvador. Ao concluir, manifestou o propósito de lutarem juntas ambas as Câmaras para a concretização desse ideal.

PASSEIOS PUBLICOS

O vereador Angelo Bortolo, do Partido Republicano, encaminhou à Mesa indicação ao chefe do Executivo Municipal, no sentido de que mande estudar, através da Secretaria de Obras, a padronização dos passeios públicos da capital e dividi-los nas seguintes categorias:

"a) — De luxo, para o centro, a fim de que os mesmos possam equiparar-se aos majestosos edifícios de nossa capital; b) — De categoria mais acessível, para os bairros".

Foram ainda apresentadas pelo edil republicano as seguintes indicações: a) — dispor sobre a continuação das obras de calçamento que vêm sendo executadas na rua Heitor Peltoso, para

o trecho compreendido entre as ruas Mesquita e Rapuna Cabral; b) — encarecendo a necessidade de mandar a Seção de Parques, Matas e Jardins da Municipalidade arborizar as avenidas São João, Rangel Pestana e Celso Garcia; c) — solicitar a transferência da feira que se realiza em Santa Ana, à rua Olavo Egídio, para a rua Dr. Cesar; e) — sugerindo a possibilidade de ser adotada no Túnel 9 de Julho iluminação A da passagem sob o Anhangabau; e f) — expor a necessidade de ser colocadas guias e de alargar a faixa pavimentada no trecho final da rua Bom Pastor.

VOTO DE PESAR

Em caráter regimental, logrou aprovação o requerimento de iniciativa do vereador Nicolau Tuma, dispondo sobre a inserção em ata dos trabalhos de um voto de pesar pelo falecimento do in-

vestigador de polícia Domingos Cristal, tombado recentemente no cumprimento do dever.

ORDEN DO DIA

Aprovou-se, em segunda discussão, projeto de lei, de iniciativa do sr. Smith de Vasconcelos, autorizando a denominação de "Churchill" a uma das vias públicas da cidade.

Em primeira discussão, logrou aprovação os seguintes projetos de lei: o de iniciativa do sr. Marcos Melega, isentando de impostos municipais predial e territorial urbano os teatros e terrenos anexos não construídos, quando pertencentes a associações de fins não econômicos; o de iniciativa do sr. Junio Quadros, denominando de Praça Sigmund Freud, a praça formada pela confluência da avenida Lins de Vasconcelos e ruas Claudio Rossi e Colônia da Glória; e o apresentado pelo Executivo, aprovando o alargamento do trecho inicial da rua do Gasometro, no Braz.

"CORREIO" AEREO

URGE MELHOR APROVEITAMENTO DOS INSTRUTORES DE PILOTAGEM AEREA

A função do instrutor de pilotagem aérea é uma das mais importantes da aeronáutica e, em torno de tais elementos, giram as atividades primordiais dos aeroclubes.

Compreendendo a importância do instrutor de pilotagem no desenvolvimento da aviação civil, vem a nossa D.A.C. facilitando a abertura de cursos de monitores aeroclubes, cujas aulas são realizadas durante seis ou oito meses, período este em que os alunos dedicam seu tempo integral às mesmas, a fim de obterem um melhor aproveitamento, preenchendo assim, de maneira mais perfeita seus objetivos. Com o fito de tornar mais acessíveis tais cursos aos pilotos civis, são os mesmos subvencionados financeiramente pelas nossas autoridades aeronáuticas que, com justa razão, vêm naqueles algo de vital para a aviação civil.

Anualmente saem dos núcleos de formação de instrutores dezenas de rapazes que, com o auxílio de nosso governo, adquirem um patrimônio invejável constituído de novos conhecimentos e de horas de voo, necessário à execução de sua missão.

No entanto, apesar de tudo isto, são inúmeros os apelos originários de aeroclubes, solicitando que lhes sejam indicados instrutores de aviação, elemento este cuja falta pode redundar na paralisação das atividades destes centros de instrução. Realmente, existem aeroclubes cuja situação financeira não permite o pagamento de salários elevados aos instrutores e nem mesmo iguais aos produzidos por alguns aeroclubes em melhor situação financeira: de qualquer modo, não é lícito que aeroclubes menos favorecidos, por não poderem dispor, de imediato, o salário solicitado pelos instrutores fiquem paralisados, em prejuízo de sua sobrevivência e do desenvolvimento da aviação.

Por outro lado, observa-se que grande é o número de rapazes que se matriculam nesses cursos já com o objetivo de em o término, dedicar-se à aviação mercante, pois as horas de voo de instrução e os ensinamentos adquiridos pelos alunos, aliás às expensas do governo, não são suficientes para se candidatarem aos exames exigidos para o ingresso na aviação comercial. Sem dúvida este é um objetivo de obtenção ilícita que vem sendo extremamente prejudicial à aviação civil e ao Ministério da Aeronáutica o qual dispõe quantias elevadas em favor de tais iniciativas sem alcançar o fim visado.

Pela falta de instrutores, a boa atenção de nossas autoridades. Parece-nos já existir alguma exigência no sentido de que, pelo menos durante seis meses, de o novo instrutor aulas em aeroclubes. Entretanto achamos ainda este tempo muito restrito: pela soma relativamente grande que dispense o governo para a formação dos instrutores, os mesmos deveriam ser obrigados a dar, no mínimo, dois anos de instrução em aeroclubes antes de se dedicarem a outras atividades aeronáuticas sob pena de não serem consideradas como válidas para outros efeitos, as horas de voo realizadas durante o curso de monitores, além de incorrerem na perda do título e das regalias profissionais.

Não queremos parecer estarmos lutando contra a classe de instrutores de aviação que, como já frisamos, julgamos ser de extrema utilidade para a aeronáutica civil: o que condenamos é a obtenção das prerrogativas de instrutor visando outras finalidades em prejuízo da aviação civil e dos cofres públicos.

Deixamos o assunto ao critério de nossas autoridades, cuja atenção só poderia ser beneficiada à aeronáutica civil brasileira.

E' evidente que, concomitantemente com as providências a serem tomadas, dever-se-á taxar um salário mínimo para os instrutores, assim como discriminar-se as responsabilidades e direitos de cada um, a fim de que tais profissionais não corram o risco



ANALISADOR DE MOTORES — O flagrante foi colhido a bordo de um dos Constellation da Panair, vindo-se o engenheiro de voo operando um dos Analizadores de Motores. A seta indica o local em que se projetam as imagens espectrais do Analizador permitindo situar com exatidão qualquer defeito que se pronuncie.

ANALISADOR DE MOTORES

Engenheiro técnico da mais alta importância está sendo introduzido nos Constellation da Panair do Brasil. Posto em uso pela primeira vez no Brasil, que é, assim um dos primeiros países a adotá-lo, esse aparelho, que se denomina Analizador de Motores, assinala, localiza e identifica os defeitos que possam ocorrer nas máquinas propulsoras da aeronave, indicando com extraordinária precisão qualquer falha no funcionamento das mesmas, o que permite aos mecânicos de voo informar, com grande antecedência, às bases de operação sobre o defeito de que esteja afetando esse ou aquele motor do avião, indicando, inclusive, a natureza do defeito.

AVIÕES "MISTO" PARA PELOTAS. R. GRANDE JAGUAR E S. VITORIA

O avião "misto", modalidade de transporte aéreo mais acessível ao público, é hoje empregado com grande êxito na maioria das linhas que se entrelaçam por sobre a imensidão do nosso território, numa afirmativa de que sua introdução nas mesmas, veio ao encontro do desejo e da necessidade de muitos dos que se utilizam do avião para suas viagens de passeio ou negócios.

A VARIG, que foi a introduzida do avião "misto" no Brasil, emprega atualmente essa classe de aparelhos em muitas de suas rotas, escalando com os mesmos 14 das 36 cidades que serve no sul do país.

A proposta, no dia 14 de março p. p., a referida empresa inaugurou mais um serviço com os aparelhos em questão, cuja atual denominação é "Popular", abrangendo a linha, que já era e continua sendo também coberta por aviões de primeira classe, mais quatro importantes cidades no Rio Grande do Sul: Pelotas, Rio Grande (facultativo), Jaguarão-Santa Vitória, sendo o ponto de partida Porto Alegre. A volta que obedecerá o itinerário Jaguarão-Pelotas-Porto Alegre, dar-se-á nos mesmos dias, isto é, todas as segundas, quartas e sextas-feiras.

ANALISADOR DE MOTORES

Com um poder de percepção superior ao dos sentidos humanos, o Analizador de Motores, que constitui, pode-se dizer, uma das maiores conquistas da aeronáutica moderna, além de assegurar uma revisão perfeita e rápida das condições de funcionamento dos motores em terra, torna possível, no ar, aos mecânicos de bordo, um controle 100 por cento eficaz desses mesmos motores, de suas características vibratórias e do trabalho dos seus sistemas de ignição — o que é feito por meio de imagens espectrais projetadas em mostrador apropriado.

Apesar do elevado custo de cada aparelho, a Panair do Brasil, reafirmando constante empenho em manter seus serviços em plano de igualdade com os melhores do mundo, está colocando um Analizador de Motores em cada uma das suas aeronaves, tornando-as, dessa forma, mais eficientes na tarefa que realizam dia a dia, quer pelos seus passageiros, quer sobre terras estrangeiras.



INSTALAÇÃO DO DIRETORIO DISTRICTAL DO PARTIDO REPUBLICANO NO BAIRRO DE CASA VERDE — Com grande assistência, instalou-se anteontem, o diretório distrital do Partido Republicano no bairro de Casa Verde. Presentes os srs. Luiz Gilcério de Freitas e Carlo Mourão Peralva, representando a Comissão Municipal Coordenadora, foi também nesse ato dada posse aos membros dos subdiretórios de Vila Espanhola e Vila Parque Perruche. A festa decorreu em um ambiente de grande entusiasmo tendo sido vivamente aclamados os nomes dos dirigentes do Partido, que são os seguintes:

DIRETORIO DISTRICTAL DE CASA VERDE
Sender Pichman, presidente; Antonio Fernandez, 1.º vice-presidente; Raul Medeiros, 2.º vice-presidente; Adriano Augusto, 3.º vice-presidente; Angelo Batelli, secretário geral; Antonio Parisco, 1.º secretário; Eugenio Ferreira, 2.º secretário; Euclides Pereira Carmo, 3.º secretário; Anselmo Nunes, tesoureiro geral; João Milose, 1.º tesoureiro; João Alves, 2.º tesoureiro; Alcides do Amaral, procurador; João Pigola, diretor de propaganda; Conselheiros: Rinaldo Tavares, Francisco Monteiro, Manoel Amaral, Henrique Sanguetti, Sebastião Sousa, João Fonseca, Carlos Tavares, Benedito Moreira, Roque Bueno Camargo, José Americo Welfort, Wilson Junior, José Cyrillano Quezada, Santos Mendes, Rubens Tavares, José Castanheira, Otto Mitsuaid, José Michenas, Vitor dos Santos, Alcides dos Santos, Alfredo Ullisses, Elias de Arruda, Antonio Moscardi,

Paulino Fernandez, Armando Santos, Aristides de Medeiros, Natalino Amaral, Aquiles Boni, Pedro Beltran, Mateus Darienzo e José de Paula, Departamento Feminino: Afonsina Decunça, presidente; Antonieta Salomão, vice-presidente; Wilma Salomão, 2.º vice-presidente; Arael Marques, secretaria; Minervina Fischer Welfort, tesoureira; Nair Gil Fernandez, diretora de propaganda.

SUBDIRETORIO DE VILA ESPANHOLA

Alcides Alves da Cruz, presidente de honra; Erivaldo Peixoto Raposo, presidente; Mario Santana, vice-presidente; Paulo Moreno, 1.º secretário; Pedro Cruz, 2.º secretário; Martinho Bertoni, 1.º tesoureiro; Dirceu Fungaro, 2.º tesoureiro; Francisco Leite, diretor de propaganda; Otavio Fungaro, Francisco Delmonte, Pedro Flaminio, João Padilha Gomes, Orlando Mastropasqua, conselheiros.

SUBDIRETORIO DO PARQUE PERRUCHE

Antonio Francisco Nascimento, presidente; José Maria Almeida, vice-presidente; Antero Nascimento, 1.º secretário; Salvador Batista Carvalho, 2.º secretário; Nestor de Oliveira, 1.º tesoureiro; José Serafim dos Passos, 2.º tesoureiro; Domingos José dos Santos, diretor de propaganda; Benedito Garcia, José Nascimento, Joaquim Costa Lazaro, Sebastião e Benedito Nascimento, conselheiros.

No clichê varios aspectos dessa reunião cívica.

CARREIRAS APENAS ANIMADORAS NOS CONJUNTOS DA SEMANA

APENAS UM SEMICLASSICO COM A DENOMINAÇÃO DE "CONGRESSO DOS CRIADORES" VALORIZANDO OS PROGRAMAS — MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS CARREIRAS DE SABADO E DOMINGO PROXIMOS — O "DERBY" NA GAVEA — NOTAS

Estão alinhados os programas das carreiras de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim, e ambos já foram dados ao conhecimento dos turistas.

O conjunto das sabatinas, que compreende oito pares de nível comum, apresenta, como melhor atrativo, o "handicap" dos nacionais, em 1.600 metros, com 40 mil cruzeiros de dotação e as inscrições de Doceamargo, Estatuto, Ne-

ver More, Origen, Chala e Moratin. O programa da domingo, sem dúvida mais promissor do que o da sabatina, está integrado por oito carreiras, sete comuns e uma de esfera semi-clássica — o prêmio "Congresso dos Criadores", em 1.800 metros e reservado a equas nacionais, de 3 e mais anos, com 50 mil cruzeiros de dotação.

A carreira em referência reuniu as inscrições de Boa Estrela, Itaca, Dabá, Mauritanía, Draga, Berzelina e Crioula, não tendo a "catedral", até o momento, se manifestado com relação à mais provável ganhadora.

Dois "handicaps" de bons corredores valorizam o conjunto da domingo — um de produtos estrangeiros, em 1.300 metros, com o concurso de Prego, La Tana, Tesalia, Montecristo, Monte Casino e Mac Arthur, e outro misto

em 1.400 metros, com as inscrições de Desfeita, Foxjazz, Espargo, Igela, Orvaneja, Landa, Old Fashion e Habla.

A nova geração sairá à pista apenas num pareo — uma eliminatoria de 1.200 metros, 3.º pareo da domingo, devendo sair à pista para mais uma tentativa de primeira vitória os potrilhos Navegante, Carcamé e Eracleon e as potranças Inesperada, Ibitina, Arleira e Naiade.

Em 1.400 metros, com as inscrições de Desfeita, Foxjazz, Espargo, Igela, Orvaneja, Landa, Old Fashion e Habla.



AINDA A VITÓRIA DE FAALIMBE NO G. P. "JOCKEY CLUB" — Estão ali três fases sensacionais do último clássico paulista — à esquerda, a grande carreira na primeira passagem pelas pedras de apagações, com Incilto à testa do lote, seguido de Cumberland, Martini, Faalimbe, Torpedo e Guaraz; ao centro, a entrada da reta, com Torpedo no comando, Faalimbe muito perto e Martini em terceiro; Cumberland já havia perdido contato com os adversários e, finalmente, à direita, a chegada, vista de frente.

TURF DAQUI E DE FORA Prego e Espargo, "barbadas" à vista na domingo

Fomos dos que aplaudiram a iniciativa da anterior diretoria do Jockey Club de S. Paulo, mandando a retirar a cerca viva que separava a antiga "popular" da "especial". A medida, sob o ponto de vista democrático, só poderia receber, como recebeu, aplausos. Mas, a prática veio demonstrar o erro e a situação está reclamando uma solução. E isso porque a frequência das tribunas "especiais" deixa muito a desejar. E ali naquelas tribunas que se reúnem os espectadores mais sem compostura; é ali que se reúnem os freqüentes que não deveriam nem mesmo ter entrada no hipódromo; é ali que se acotovelam os freqüentadores "desacalmados", "desgravatados", de calças rotas e paletó encheado, maltratados, atrevidos e ousados. É triste, chocante mesmo o espetáculo que ali se observa todos os sábados e todos os domingos. E todo esse mundo sem compostura afugenta dali a família turista de posição média. Afugenta dali a afugenta do hipódromo. O "paddock" é pequeno, desconfortável e está sempre em obras; as "especiais" não são lugares sadios.

A verdade é que hoje é bem pequeno o número de turistas da classe média que ainda frequenta as corridas.

A reposição da cerca viva que separava a "especial" da "popular" é uma necessidade. E o é, também, uma seleção do público que frequenta aquelas tribunas.

Segundo notícias os jornais cariocas, realizou-se ontem a Assembléia Geral Ordinária para prestação de contas da direção do Jockey Club Brasileiro, referente ao ano de 50, tendo o sr. Pinheiro Guimarães feito referência aos prejuízos do restaurante e do Stuid Book; combateu a falta de um gerador como complemento indispensável aos trabalhos de iluminação das pistas e acabou traçando um paralelo entre os relatórios do Jockey Club Brasileiro e do Jockey Club de S. Paulo, afirmando que aquele parecia "si ipse prefato" deste.

Depois de aprovados o relatório e o parecer do Conselho Fiscal, foi aprovada uma proposta do sr. Fernando Portella, tesoureiro do Jockey Club, criando a Cooperativa Central dos Criadores e Proprietários de Cavalos Puros Sangue de Corridas. O capital desse órgão será fornecido pelo Jockey Club Brasileiro, que, para esse fim, depositará em conta especial, no Banco do Brasil, 1% do movimento das apostas, até completar Cr\$ 5.000.000,00. A cooperativa terá como objetivo a importação de fôrças, ganhos e reproduturas, além de outras vantagens que possa oferecer aos criadores e proprietários do país.

Com destino ao Rio foram embarcados ontem os atuais Julito, Diálogo e Diapino, que ali, na Gavea, têm compromissos à vista.

Diálogo e Julito ali disputarão, domingo, o G. P. "Cl. zeiro do Sul", também conhecido por "Derby Brasileiro".

Montarias prováveis para as oito provas do programa

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1. Doutrina, V. Pinheiro 58

(2) Aladim, E. Garcia 58

(3) Itapitanga, O. Santos 50

(4) Dehes, J. Alves 54

(5) Albanes, A. Altran 52

(6) Boadill, L. González 58

(7) Acidalia, O. Fernandes 56

2.º PAREO — As 13.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros

1. Bing, L. González 55

2. Fantome, A. Cataldi 55

(3) Heraldico, E. Garcia 55

(4) Corine, J. P. Sousa 53

(5) Dedalo, C. Bini 55

(6) Sarau, N. O. Silva 55

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros

1. Navegante, L. González 55

(2) Inesperada, Signoretti 53

(3) Ibitina, J. Alves 53

(4) Arleira, P. Vaz 53

(5) Carcamé, Greme Jr. 55

(6) Naiade, A. Cataldi 53

(7) Eracleon, R. Pacheco 55

4.º PAREO — As 14.30 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros

1. Prego, P. Vaz 59

2. La Tana, R. Olguin 53

(3) Tesalia, Signoretti 52

(4) Montecristo, J. Alves 59

(5) Monte Casino, C. Bini 59

6.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1. Barbaro, W. O. Silva 56

2. Idolo, N. O. Silva 58

(3) Dona Boa, P. Vaz 58

(4) Abanero, L. Osorio 54

(5) Mago, Signoretti 54

(6) Timoneiro, M. Carvalho 58

(7) Artuelia, J. Alves 56

8.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 50.000 — 1.800 metros

1. Boa Estrela, Signoretti 55

(2) Itaca, L. González 55

(3) Dabá, R. Olguin 48

(4) Mauritanía, R. Zamudio 55

(5) Draga, O. Fernandes 43

(6) Berzelina, Greme Jr. 55

(7) Crioula, P. Vaz 55

9.º PAREO — As 16.20 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

1. Desfeita, C. Bini 55

(2) Foxjazz, E. Ferreira 54

(3) Espargo, L. González 52

(4) Igela, A. Lucca 52

(5) Orvaneja, R. Olguin 54

(6) Landa, A. Franco 48

(7) Old Fashion, E. Garcia 56

(8) Habla, P. Vaz 56

10.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

(1) Leonas, D. Garcia 58

(2) Tolice, J. Alves 54

(3) Ibis, A. Lucca 52

(4) Icatu, R. Olguin 52

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1. Barbaro, W. O. Silva 56

2. Idolo, N. O. Silva 58

(3) Dona Boa, P. Vaz 58

(4) Abanero, L. Osorio 54

(5) Mago, Signoretti 54

(6) Timoneiro, M. Carvalho 58

(7) Artuelia, J. Alves 56

8.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 50.000 — 1.800 metros

1. Boa Estrela, Signoretti 55

(2) Itaca, L. González 55

(3) Dabá, R. Olguin 48

(4) Mauritanía, R. Zamudio 55

(5) Draga, O. Fernandes 43

(6) Berzelina, Greme Jr. 55

(7) Crioula, P. Vaz 55

9.º PAREO — As 16.20 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

1. Desfeita, C. Bini 55

(2) Foxjazz, E. Ferreira 54

(3) Espargo, L. González 52

(4) Igela, A. Lucca 52

(5) Orvaneja, R. Olguin 54

(6) Landa, A. Franco 48

(7) Old Fashion, E. Garcia 56

(8) Habla, P. Vaz 56

10.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

(1) Leonas, D. Garcia 58

(2) Tolice, J. Alves 54

(3) Ibis, A. Lucca 52

(4) Icatu, R. Olguin 52

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1. Barbaro, W. O. Silva 56

2. Idolo, N. O. Silva 58

(3) Dona Boa, P. Vaz 58

(4) Abanero, L. Osorio 54

(5) Mago, Signoretti 54

(6) Timoneiro, M. Carvalho 58

(7) Artuelia, J. Alves 56

8.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 50.000 — 1.800 metros

1. Boa Estrela, Signoretti 55

(2) Itaca, L. González 55

(3) Dabá, R. Olguin 48

(4) Mauritanía, R. Zamudio 55

(5) Draga, O. Fernandes 43

(6) Berzelina, Greme Jr. 55

(7) Crioula, P. Vaz 55

9.º PAREO — As 16.20 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

1. Desfeita, C. Bini 55

(2) Foxjazz, E. Ferreira 54

(3) Espargo, L. González 52

(4) Igela, A. Lucca 52

(5) Orvaneja, R. Olguin 54

(6) Landa, A. Franco 48

(7) Old Fashion, E. Garcia 56

(8) Habla, P. Vaz 56

10.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

(1) Leonas, D. Garcia 58

(2) Tolice, J. Alves 54

(3) Ibis, A. Lucca 52

(4) Icatu, R. Olguin 52

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1. Barbaro, W. O. Silva 56

2. Idolo, N. O. Silva 58

(3) Dona Boa, P. Vaz 58

(4) Abanero, L. Osorio 54

(5) Mago, Signoretti 54

(6) Timoneiro, M. Carvalho 58

(7) Artuelia, J. Alves 56

8.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 50.000 — 1.800 metros

1. Boa Estrela, Signoretti 55

(2) Itaca, L. González 55

(3) Dabá, R. Olguin 48

(4) Mauritanía, R. Zamudio 55

(5) Draga, O. Fernandes 43

(6) Berzelina, Greme Jr. 55

(7) Crioula, P. Vaz 55

9.º PAREO — As 16.20 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

1. Desfeita, C. Bini 55

(2) Foxjazz, E. Ferreira 54

(3) Espargo, L. González 52

(4) Igela, A. Lucca 52

(5) Orvaneja, R. Olguin 54

(6) Landa, A. Franco 48

(7) Old Fashion, E. Garcia 56

(8) Habla, P. Vaz 56

10.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

(1) Leonas, D. Garcia 58

(2) Tolice, J. Alves 54

(3) Ibis, A. Lucca 52

(4) Icatu, R. Olguin 52

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1. Barbaro, W. O. Silva 56

2. Idolo, N. O. Silva 58

(3) Dona Boa, P. Vaz 58

(4) Abanero, L. Osorio 54

(5) Mago, Signoretti 54

(6) Timoneiro, M. Carvalho 58

(7) Artuelia, J. Alves 56

8.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 50.000 — 1.800 metros

1. Boa Estrela, Signoretti 55

(2) Itaca, L. González 55

(3) Dabá, R. Olguin 48

(4) Mauritanía, R. Zamudio 55

(5) Draga, O. Fernandes 43

(6) Berzelina, Greme Jr. 55

(7) Crioula, P. Vaz 55

9.º PAREO — As 16.20 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

1. Desfeita, C. Bini 55

(2) Foxjazz, E. Ferreira 54

(3) Espargo, L. González 52

(4) Igela, A. Lucca 52

(5) Orvaneja, R. Olguin 54

(6) Landa, A. Franco 48

(7) Old Fashion, E. Garcia 56

(8) Habla, P. Vaz 56

10.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

(1) Leonas, D. Garcia 58

(2) Tolice, J. Alves 54

(3) Ibis, A. Lucca 52

(4) Icatu, R. Olguin 52

DOMINGO O "DERBY BRASILEIRO"

Pilotos prováveis para a grande carreira

RIO, 30 ("Correio") — Será corrido domingo, como ponto alto do programa, o Grande Prêmio "Cruzeiros do Sul", também conhecido por "Derby Brasileiro", pois tem todas as características do famoso "Derby de Epsom". Em 2.400 metros e reservado a produtos nacionais de três anos, a grande carreira marcará, desta feita, o encontro dos melhores elementos da geração estreada em princípios da temporada passada.

E o seguinte o campo da importante competição, já com os pilotos combinados:

2.400 metros — Cr\$ 700.000,00 — As 16.20 horas — Grande Prêmio "Cruzeiros do Sul" — (Segunda Prova da Tríplice Coroa)

Kg. Oia

(1) Honolulú, F. Igoyes 55 35

(2) My Love, D. Ferreira 55 35

(3) Algarve, L. Dias 55 35

(4) Fairplay, E. Castillo 55 20

(5) Diálogo, A. Nobrega 55 60

(6) Julito, X. 55 60

(7) Otto, J. Martins 55 40

(8) Ombú, A. Ribas 55 50

(9) Zanzibar, U. Cunha 55 80

(10) Ondino, L. Rignon 55 40

(11) Oculito, S. Ferreira 55 40

(12) Manibé, J. Mesquita 55 80

(13) Maki, O. Ullao 55 30

(14) Magestic, C. Moreno 55 30

(15) Mon Tallman, XX 55 30

Estão mais ou menos combinados as seguintes montarias para as diversas provas da sabatina paulista:

1.º PAREO — As 13.45 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1. Biancamano, Greme Jr. 55

2. Elasm, W. O. Silva 53

3. Detector, A. Cataldi 55

(4) Mono Solo, L. González 55

(5) Belitá, P. Mauzan 53

2.º PAREO — As 14.15 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros

1. Blitter, P. Vaz 59

2. Araguaçu, A. Cataldi 56

(3) Patife, L. Osorio 56

(4) Confetti, D. Garcia 56

5.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1. Tripe Trepe, P. Vaz 55

2. Dago Kid, J. Alves 55

(3) Durango Kid, J. Alves 55

(4) First Empire, A. Lucca 51

(5) Don Funfas, L. González 55

(6) Fair Aristocratic, Cataldi 55

4.º PAREO — As 15.15 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Doceamargo, P. Vaz 58

2. Estatuto, D. Garcia 56

3. Never More, L. Osorio 56

(4) Shala, J. P. Sousa 56

(5) Moratin, J. Alves 54

5.º PAREO — As 15.50 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Livorno, L. González 56

(2) Cirila, P. Vaz 54

(3) Inspetor, E. Ferreira 56

(4) Campo Lindo, J. Alves 56

(5) Rosa de Malo, Zamudio 54

(6) Guapiruvu, E. Garcia 56

(7) Bolívar, W. O. Silva 56

6.º PAREO — As 16.25 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

(1) Caballista, R. Zamudio 54

5.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1. Tripe Trepe, P. Vaz 55

2. Dago Kid, J. Alves 55

(3) Durango Kid, J. Alves 55

(4) First Empire, A. Lucca 51

(5) Don Funfas, L. González 55

(6) Fair Aristocratic, Cataldi 55

4.º PAREO — As 15.15 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Doceamargo, P. Vaz 58

2. Estatuto, D. Garcia 56

3. Never More, L. Osorio 56

(4) Shala, J. P. Sousa 56

(5) Moratin, J. Alves 54

5.º PAREO — As 15.50 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Livorno, L. González 56

(2) Cirila, P. Vaz 54

(3) Inspetor, E. Ferreira 56

(4) Campo Lindo, J. Alves 56

(5) Rosa de Malo, Zamudio 54

(6) Guapiruvu, E. Garcia 56

(7) Bolívar, W. O. Silva 56

6.º PAREO — As 16.25 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

(1) Caballista, R. Zamudio 54

5.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1. Tripe Trepe, P. Vaz 55

2. Dago Kid, J. Alves 55

(3) Durango Kid, J. Alves 55

(4) First Empire, A. Lucca 51

(5) Don Funfas, L. González 55

(6) Fair Aristocratic, Cataldi 55

4.º PAREO — As 15.15 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Doceamargo, P. Vaz 58

2. Estatuto, D. Garcia 56

3. Never More, L. Osorio 56

(4) Shala, J. P. Sousa 56

(5) Moratin, J. Alves 54

5.º PAREO — As 15.50 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Livorno, L. González 56

(2) Cirila, P. Vaz 54

(3) Inspetor, E. Ferreira 56

(4) Campo Lindo, J. Alves 56

(5) Rosa de Malo, Zamudio 54

(6) Guapiruvu, E. Garcia 56

(7) Bolívar, W. O. Silva 56

6.º PAREO — As 16.25 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

(1) Caballista, R. Zamudio 54

5.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1. Tripe Trepe, P. Vaz 55

2. Dago Kid, J. Alves 55

(3) Durango Kid, J. Alves 55

(4) First Empire, A. Lucca 51

(5) Don Funfas, L. González 55

(6) Fair Aristocratic, Cataldi 55

4.º PAREO — As 15.15 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Doceamargo, P. Vaz 58

2. Estatuto, D. Garcia 56

3. Never More, L. Osorio 56

(4) Shala, J. P. Sousa 56

(5) Moratin, J. Alves 54

5.º PAREO — As 15.50 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Livorno, L. González 56

(2) Cirila, P. Vaz 54

(3) Inspetor, E. Ferreira 56

(4) Campo Lindo, J. Alves 56

(5) Rosa de Malo, Zamudio 54

(6) Guapiruvu, E. Garcia 56

(7) Bolívar, W. O. Silva 56

6.º PAREO — As 16.25 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

(1) Caballista, R. Zamudio 54

5.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1. Tripe Trepe, P. Vaz 55

2. Dago Kid, J. Alves 55

(3) Durango Kid, J. Alves 55

(4) First Empire, A. Lucca 51

(5) Don Funfas, L. González 55

(6) Fair Aristocratic, Cataldi 55

4.º PAREO — As 15.15 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Doceamargo, P. Vaz 58

2. Estatuto, D. Garcia 56

3. Never More, L. Osorio 56

(4) Shala, J. P. Sousa 56

(5) Moratin, J. Alves 54

5.º PAREO — As 15.50 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Livorno, L. González 56

(2) Cirila, P. Vaz 54

(3) Inspetor, E. Ferreira 56

(4) Campo Lindo, J. Alves 56

(5) Rosa de Malo, Zamudio 54

(6) Guapiruvu, E. Garcia 56

(7) Bolívar, W. O. Silva 56

6.º PAREO — As 16.25 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

(1) Caballista, R. Zamudio 54

5.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1. Tripe Trepe, P. Vaz 55

2. Dago Kid, J. Alves 55

(3) Durango Kid, J. Alves 55

(4) First Empire, A. Lucca 51

(5) Don Funfas, L. González 55

(6) Fair Aristocratic, Cataldi 55

4.º PAREO — As 15.15 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Doceamargo, P. Vaz 58

2. Estatuto, D. Garcia 56

3. Never More, L. Osorio 56

(4) Shala, J. P. Sousa 56

(5) Moratin, J. Alves 54

5.º PAREO — As 15.50 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Livorno, L. González 56

(2) Cirila, P. Vaz 54

(3) Inspetor, E. Ferreira 56

(4) Campo Lindo, J. Alves 56

(5) Rosa de Malo, Zamudio 54

(6) Guapiruvu, E. Garcia 56

(7) Bolívar, W. O. Silva 56

6.º PAREO — As 16.25 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

(1) Caballista, R. Zamudio 54

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Jeca venceu o melhor pareo de ontem

S. VICENTE, 30 ("Correio") — Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Jubeu, 54 ks. R. Pacheco 55

2.º Mandi, 56 ks. J. Santos 55

Ratelo: Vencedor Cr\$ 59,00. Dupla (44). Cr\$ 321,00. Placês Cr\$ 26,00 e Cr\$ 18,00. Tempo: 66,4/5.

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Múrcia, 56 ks. A. Castro 55

2.º Vicky, 52 ks. L. Moreira 55

Não correram: Estrelo e Imburi. Ratelo: Vencedor Cr\$ 25,00. Du-

5.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1. Tripe Trepe, P. Vaz 55

2. Dago Kid, J. Alves 55

(3) Durango Kid, J. Alves 55

(4) First Empire, A. Lucca 51

(5) Don Funfas, L. González 55

(6) Fair Aristocratic, Cataldi 55

4.º PAREO — As 15.15 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Doceamargo, P. Vaz 58

2. Estatuto, D. Garcia 56

3. Never More, L. Osorio 56

(4) Shala, J. P. Sousa 56

(5) Moratin, J. Alves 54

5.º PAREO — As 15.50 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Livorno, L. González 56

(2) Cirila, P. Vaz 54

(3) Inspetor, E. Ferreira 56

(4) Campo Lindo, J. Alves 56

(5) Rosa de Malo, Zamudio 54

(6) Guapiruvu, E. Garcia 56

(7) Bolívar, W. O. Silva 56

6.º PAREO — As 16.25 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

(1) Caballista, R. Zamudio 54

5.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1. Tripe Trepe, P. Vaz 55

2. Dago Kid, J. Alves 55

(3) Durango Kid, J. Alves 55

(4) First Empire, A. Lucca 51

(5) Don Funfas, L. González 55

(6) Fair Aristocratic, Cataldi 55

4.º PAREO — As 15.15 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Doceamargo, P. Vaz 58

2. Estatuto, D. Garcia 56

3. Never More, L. Osorio 56

(4) Shala, J. P. Sousa 56

(5) Moratin, J. Alves 54

5.º PAREO — As 15.50 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Livorno, L. González 56

(2) Cirila, P. Vaz 54

(3) Inspetor, E. Ferreira 56

(4) Campo Lindo, J. Alves 56

(5) Rosa de Malo, Zamudio 54

(6) Guapiruvu, E. Garcia 56

(7) Bolívar, W. O. Silva 56

6.º PAREO — As 16.25 hs. — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

(1) Caballista, R. Zamudio 54

5.º PAREO — As 15.30 hs. — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros

1. Tripe Trepe, P. Vaz 55

2. Dago Kid, J. Alves 55

(3) Durango Kid, J. Alves 55

(4) First Empire, A. Lucca 51

(5) Don Funfas, L. González 55

(6) Fair Aristocratic, Cataldi 55

4.º PAREO — As 15.15 hs. — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros

1. Doceamargo, P. Vaz 58

2. Estatuto, D. Garcia 56

3. Never More, L. Osorio 56

(4) Shala, J. P. Sousa 56

(5) Moratin, J. Alves 54

5.º PAREO — As 15.50 hs. — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1. Livorno, L. González 56

(2) Cirila, P. Vaz 54

(3) Inspetor, E. Ferreira 56

(4) Campo Lindo, J. Alves 56

(5) Rosa de Malo, Zamudio 54

(6) Guapiruvu, E. Garcia 56

(7) Bolívar, W. O. Silva 56

6.º PAREO — As 16.25 hs. — Cr\$

NOVAS ATRAÇÕES EM NOVOS PROGRAMAS !

— A —

RADIO SÃO PAULO

ANUNCIA A PARTIR DE AMANHÃ NOVOS PROGRAMAS DE SEGUNDA A SABADO, DAS 22,00 ÀS 22,30 HORAS:

ALUNOS INESQUECÍVEIS -- EU, VOCE E A POESIA -- PELOS CAMINHOS DA FÉ -- SINFONIA DE CORES -- AQUARELAS SERTANEJAS -- EU ACUSO!

NOVAS AUDIÇÕES PARA UM DOMINGO MELHOR :

TEATRINHO DE BRINQUEDO

TEATRO JUVENIL

TEATRO POPULAR DE ARTE

EM VERDADE VOS DIGO

CLUBE AMIGOS DA RADIO SÃO PAULO

VIVENDO ESTES NOVOS PROGRAMAS, NOVOS NOMES QUE SÃO NOVAS ATRAÇÕES:

ANSELMO DUARTE

MARIA DELLA COSTA

MIROEL SILVEIRA

OLGA NAVARRO

SERGIO CARDOSO

TONIA CARRERO

A PARTIR DE AMANHÃ NA

RADIO SÃO PAULO

PRA-5 - UMA VOZ AMIGA EM SEU LAR

Secção Commercial

OS LUCROS NA GRÁ BREITANHA

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — Os lucros das companhias inglesas aumentaram durante o ano passado de um bilhão e 488 milhões de libras para um bilhão e seiscentos e noventa e dois milhões. Se os lucros das corporações públicas e outras empresas públicas forem adicionados, o aumento entre os dois anos foi de 235 milhões de libras.

Por outro lado, é preciso considerar que esses lucros incluem a valorização dos títulos — a diferença entre o aumento de seu valor venal e o volume físico de títulos e trabalho em progresso.

O Livro Branco sobre a receita nacional, consequentemente, calcula que o aumento dos lucros foi de 350 milhões durante o ano de 1950. O aumento nos lucros, portanto, foi insuficiente para manter intacto o volume físico dos títulos.

Pela primeira vez, foram incluídas estimativas com referência aos lucros de diversas indústrias em separado. Estes dados não fornecidos com referência a apenas 1947, 1948 e 1949, e revelam maior expansão nas indústrias de manufatura e têxtil, ao passo que houve um declínio dos lucros nas indústrias de gêneros alimentícios, bebidas, fumo, papel e imprensa, transporte e comunicações, e no comércio de distribuição.

No que toca a 1950, o Livro Branco inclui um quadro dos pagamentos de salários por indústrias separadas. Embora isto não sirva como uma indicação para os lucros, fornece um indicio sobre a tendência das atividades.

PAGAMENTOS DE SALÁRIOS

Table with 3 columns: Industry, 1948, 1949, 1950. Rows include Agriculture, Forestry and Fishing, Mining, Manufacturing, etc.

Os maiores empregadores, de acordo com os dados estatísticos divulgados, são as indústrias de máquinas, construções navais e materiais elétricos. Em seguida, aparecem os transportes e comunicações, "outros serviços", construções, mineração, veículos, têxteis e lavoura.

Como de costume, o Livro Branco sobre a renda nacional nos fornece um panorama financeiro de muitos aspectos da vida econômica nacional. Os comerciantes e os investidores muito poderão aprender de suas estimativas. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro das mesmas características da vespersa, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 196,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 193,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 183,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" abriu calmo no primeiro pregão e fraco no segundo, com 3.250 sacas de venda; e para o Contrato "D" funcionou calmo na abertura e fraco no fechamento, registrando 250 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje fechado nos Estados Unidos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 23.336 sacas, foram embarcadas 34.136 e despachadas 3.690 sacas. Ficaram em estoque 1.570.434 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As cotações para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou fraco. No fechamento de hoje as cotações eram as seguintes:

Table with 3 columns: Period, Comp. Vend., Cr\$. Rows for June, July, August, etc.

Períodos: Fech. de hoje, Comp. Vend., Cr\$.

Junho .. 200,50 201,00

Julho .. 202,50 203,00

Agosto .. 203,50 204,00

Setembro .. 204,50 205,00

Outubro .. 205,50 206,00

Novembro .. 206,50 207,00

Dezembro .. 207,50 208,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 190,00 190,00

Julho .. 191,00 191,00

Agosto .. 192,00 192,00

Setembro .. 193,00 193,00

Outubro .. 194,00 194,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "A"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 180,00 180,00

Julho .. 181,00 181,00

Agosto .. 182,00 182,00

Setembro .. 183,00 183,00

Outubro .. 184,00 184,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 170,00 170,00

Julho .. 171,00 171,00

Agosto .. 172,00 172,00

Setembro .. 173,00 173,00

Outubro .. 174,00 174,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 160,00 160,00

Julho .. 161,00 161,00

Agosto .. 162,00 162,00

Setembro .. 163,00 163,00

Outubro .. 164,00 164,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "E"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 150,00 150,00

Julho .. 151,00 151,00

Agosto .. 152,00 152,00

Setembro .. 153,00 153,00

Outubro .. 154,00 154,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "F"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 140,00 140,00

Julho .. 141,00 141,00

Agosto .. 142,00 142,00

Setembro .. 143,00 143,00

Outubro .. 144,00 144,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "G"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 130,00 130,00

Julho .. 131,00 131,00

Agosto .. 132,00 132,00

Setembro .. 133,00 133,00

Outubro .. 134,00 134,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "H"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 120,00 120,00

Julho .. 121,00 121,00

Agosto .. 122,00 122,00

Setembro .. 123,00 123,00

Outubro .. 124,00 124,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "I"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 110,00 110,00

Julho .. 111,00 111,00

Agosto .. 112,00 112,00

Setembro .. 113,00 113,00

Outubro .. 114,00 114,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "J"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 100,00 100,00

Julho .. 101,00 101,00

Agosto .. 102,00 102,00

Setembro .. 103,00 103,00

Outubro .. 104,00 104,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "K"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 90,00 90,00

Julho .. 91,00 91,00

Agosto .. 92,00 92,00

Setembro .. 93,00 93,00

Outubro .. 94,00 94,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "L"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 80,00 80,00

Julho .. 81,00 81,00

Agosto .. 82,00 82,00

Setembro .. 83,00 83,00

Outubro .. 84,00 84,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "M"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 70,00 70,00

Julho .. 71,00 71,00

Agosto .. 72,00 72,00

Setembro .. 73,00 73,00

Outubro .. 74,00 74,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "N"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 60,00 60,00

Julho .. 61,00 61,00

Agosto .. 62,00 62,00

Setembro .. 63,00 63,00

Outubro .. 64,00 64,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "O"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 50,00 50,00

Julho .. 51,00 51,00

Agosto .. 52,00 52,00

Setembro .. 53,00 53,00

Outubro .. 54,00 54,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "P"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 40,00 40,00

Julho .. 41,00 41,00

Agosto .. 42,00 42,00

Setembro .. 43,00 43,00

Outubro .. 44,00 44,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "Q"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 30,00 30,00

Julho .. 31,00 31,00

Agosto .. 32,00 32,00

Setembro .. 33,00 33,00

Outubro .. 34,00 34,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "R"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 20,00 20,00

Julho .. 21,00 21,00

Agosto .. 22,00 22,00

Setembro .. 23,00 23,00

Outubro .. 24,00 24,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "S"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 10,00 10,00

Julho .. 11,00 11,00

Agosto .. 12,00 12,00

Setembro .. 13,00 13,00

Outubro .. 14,00 14,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "T"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 0,00 0,00

Julho .. 0,00 0,00

Agosto .. 0,00 0,00

Setembro .. 0,00 0,00

Outubro .. 0,00 0,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "U"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 0,00 0,00

Julho .. 0,00 0,00

Agosto .. 0,00 0,00

Setembro .. 0,00 0,00

Outubro .. 0,00 0,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "V"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 0,00 0,00

Julho .. 0,00 0,00

Agosto .. 0,00 0,00

Setembro .. 0,00 0,00

Outubro .. 0,00 0,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "W"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 0,00 0,00

Julho .. 0,00 0,00

Agosto .. 0,00 0,00

Setembro .. 0,00 0,00

Outubro .. 0,00 0,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "X"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 0,00 0,00

Julho .. 0,00 0,00

Agosto .. 0,00 0,00

Setembro .. 0,00 0,00

Outubro .. 0,00 0,00

Vendas .. 1.000 2.250

Mercado .. Calmo

CONTRATO "Y"

Abert. Fech. Cr\$.

Junho .. 0,00 0,00

Julho .. 0,00 0,00

Agosto .. 0,00 0,00

Setembro .. 0,00 0,00

COMISSARIA E IMPORTADORA AMARAL S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos acionistas da Comissaria e Importadora Amaral S/A., realizada em 30 de abril de 1948

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, às dezesseis horas, na sede social da Comissaria e Importadora Amaral S. A., à rua Alvaros Penteado, 184, 8.º andar, nesta Capital, regularmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, representando 898 ações, assumindo a presidência da reunião o Dr. Anesio A. do Amaral, Diretor Presidente da Sociedade, o qual, constatando haver número legal de acionistas presentes, declarou instalada a assembléa geral ordinária, convidando para Secretário da mesa, na forma dos estatutos sociais ao Dr. Fernando Prestes Neto. — A seguir, ordenou o sr. Presidente que se procedesse à leitura do anúncio de convocação da assembléa, devidamente publicado no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", o que foi feito pelo sr. Secretário. — Declarou então o sr. Presidente que, na forma da aludida convocação, a submeter a discussão e deliberação dos srs. acionistas, o relatório, balanço e contas prestadas pela Diretoria, relativos ao ano encerrado em 31 de dezembro de 1947 e, bem assim, o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses regularmente publicados no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã". — Feita a sua leitura pelo sr. Secretário, por determinação do sr. Presidente, foram lidos os documentos submetidos à discussão e, após, ninguém pedindo a palavra, a votação, sendo aprovados: deixando de tomar parte na votação os legalmente impedidos. — Anunciou a seguir o sr. Presidente, que de acordo com a aludida convocação, ia se proceder a eleição dos srs. membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1948; e feita a eleição verificou-se terem sido reeleitos os seguintes senhores: — Membros efetivos: — Dr. Luiz Augusto Teixeira de Assumpção, brasileiro, residente à rua Albuquerque Lins n.º 867, nesta Capital; Dr. Emanuel Whitaker, brasileiro, residente à rua Cuba n.º 63, nesta Capital e Aristides Nunes, brasileiro, residente à rua Cardoso de Almeida n.º 93, nesta Capital; e Suplentes: — Gilberto Bellegard, brasileiro, residente à rua Joaquim Piza n.º 193, nesta Capital, Julio dos Santos, brasileiro, residente à avenida

"SERRARIAS MORAES PINTO S. A."

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 1951

Aos vinte e sete dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e um, às 15 horas, na cidade de Assis, Estado de São Paulo, na sede social à rua Sete de Abril s. n.º, realizou-se a Assembléa Geral Ordinária da "SERRARIAS MORAES PINTO S. A." na forma do art. 23.º dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência da mesa o Diretor Presidente sr. Tercio de Moraes Pinto e convidou a mim Maria Eugénia Gonçalves Pinto, para secretária; verificando-se pelas assinaturas lançadas no livro de presença, o comparecimento de todos os acionistas, representado assim a totalidade do capital social.

Havendo número perfeito legal o sr. Presidente declarou aberta a sessão, ordenando a mim secretária, que lesse em voz alta os editais de convocação, publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano", nos dias 20, 21 e 22 de março de 1951 e todos os documentos a que se refere o decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, perante os srs. acionistas presentes, ordenando ainda a leitura do relatório da Diretoria, balanço geral e outras contas acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1950.

Em seguida, o sr. Presidente submeteu as referidas peças à discussão e votação, tendo sido as mesmas aprovadas por unanimidade dos acionistas presentes; continuando o sr. Presidente, de acordo com o ordeno do dia à Assembléa devia eleger os membros do Conselho Fiscal, para o corrente exercício. Deixaram de votar os impedidos por lei na aprovação acima.

Pedi a palavra o acionista Geraldo Gonçalves Pinto, que propôs fossem reeleitos os atuais membros com a mesma remuneração que vinham percebendo.

Posta em votação foi a proposta por unanimidade aprovada, ficando o Conselho Fiscal assim constituído: Membros efetivos: Dr. Nicolau Giudice, casado, brasileiro, advogado, residente à rua Petropolis, 319, em São Paulo, Dr. Pirajibe Nogueira, brasileiro, casado, médico, residente à alameda Lorena, 1.999, em São Paulo, José Carlos Bosisio, brasileiro, casado, industrial, residente à rua

COMISSARIA E IMPORTADORA AMARAL S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos acionistas da Comissaria e Importadora Amaral S/A., realizada em 30 de abril de 1949

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, nesta Capital, na sede social da Comissaria e Importadora Amaral S/A., à rua Alvaros Penteado n.º 184, 8.º andar, regularmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade, representando 898 ações, assumindo a presidência da reunião o Dr. Anesio A. do Amaral, Diretor-Presidente da Sociedade, o qual, constatando haver número legal de acionistas presentes, declarou instalada a assembléa geral ordinária, convidando para Secretário da mesa, na forma dos estatutos sociais, ao Dr. Fernando Prestes Neto. A seguir, ordenou o sr. Presidente que se procedesse à leitura do anúncio de convocação da assembléa, devidamente publicado no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", o que foi feito pelo sr. Secretário. Declarou então o sr. Presidente que, na forma da aludida convocação, a submeter a discussão e deliberação dos srs. acionistas, o relatório, balanço e contas prestadas pela Diretoria, relativos ao ano encerrado em 31 de dezembro de 1948, e, bem assim, o respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses regularmente publicados no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", de 20 de abril corrente. Feita a sua leitura pelo sr. Secretário, por determinação do sr. Presidente, foram tais documentos submetidos à discussão e, após, ninguém pedindo a palavra, a votação, sendo aprovados: deixando de tomar parte na votação os legalmente impedidos. Anunciou a seguir o sr. Presidente que, de acordo com a aludida convocação, ia se proceder a eleição dos srs. membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1949; e feita a eleição, verificou-se terem sido reeleitos os seguintes senhores: Membros efetivos: Dr. Luiz Augusto Teixeira de Assumpção, brasileiro, residente à rua Albuquerque Lins, 867, nesta Capital; Dr. Emanuel Whitaker, brasileiro, residente à rua Cuba n.º 63, nesta Capital e Aristides Nunes, brasileiro, residente à rua Cardoso de Almeida n.º 93, nesta Capital; e Suplentes: — Gilberto Bellegard, brasileiro, residente à rua Joaquim Piza n.º 193, nesta Capital, Julio dos Santos, brasileiro, residente à avenida Um, n.º 8, nesta Capital e Rodolpho Rudner, brasileiro, residente à rua José Ferreira da Rocha, n.º 31, nesta Capital. Em seguida, por proposta do acionista Dr. Jorge de Souza Queiroz, a qual o sr. Presidente submeteu à discussão e votação da assembléa, deliberou esta, fixar os honorários dos mesmos em Cr\$ 200,00 anuais, para cada um. Finalmente, declarou o sr. Presidente que, nada mais havendo a tratar, suspendia a sessão por meia hora, a fim de ser lavrada a respectiva ata, que é a presente, assinada por todos e subscrita por mim, Fernando Prestes Neto, que a fiz lavrar, sendo em seguida encerrada a sessão. (aa) Anesio A. do Amaral — Anesio A. do Amaral Filho — Fernando Prestes Neto — Maria Antonieta do Amaral Prestes — Maria Antonieta Cunha Bueno do Amaral. Eu, Fernando Prestes Neto, Secretário da mesa, declaro que a presente é cópia autêntica extraída do livro de atas das assembléas da Sociedade. (a) Fernando Prestes Neto.

COMISSARIA E IMPORTADORA AMARAL S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária dos acionistas da Comissaria e Importadora Amaral S/A., realizada em 29 de abril de 1950

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta, às dezesseis horas, na sede social da Comissaria e Importadora Amaral S. A., à rua Alvaros Penteado n.º 184, 8.º andar, regularmente convocados, reuniram-se os acionistas da mesma sociedade representando 898 ações, assumindo a presidência da reunião o Dr. Anesio A. do Amaral, Diretor-Presidente da Sociedade, o qual constatando haver número legal de acionistas presentes, declarou instalada a assembléa geral ordinária convidando para secretário da mesa, na forma dos estatutos sociais, ao Dr. Fernando Prestes Neto. A seguir, ordenou o sr. Presidente que se procedesse à leitura do anúncio da convocação da assembléa devidamente publicado no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã", o que foi feito pelo sr. Secretário. Declarou então o sr. Presidente, que, na forma da aludida convocação, ia submeter a discussão e deliberação dos srs. acionistas, o relatório, o balanço e contas prestadas pela Diretoria, relativos ao ano encerrado em 31 de dezembro de 1949 e, bem assim, o respectivo parecer do Conselho Fiscal regularmente publicados no "Diário Oficial" do Estado e na "Folha da Manhã". Feita a sua leitura pelo sr. Secretário, por determinação do sr. Presidente, foram tais documentos submetidos à discussão e, após, ninguém pedindo a palavra, a votação sendo aprovados: deixando de tomar parte na votação os acionistas legalmente impedidos. Anunciou, a seguir, o sr. Presidente que, de acordo com a aludida convocação, ia se proceder a eleição dos srs. membros efetivos do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercício de 1950; e feita a eleição verificou-se terem sido reeleitos os seguintes membros: MEMBROS EFETIVOS: Dr. Luiz Augusto Teixeira de Assumpção, brasileiro, residente à rua Albuquerque Lins n.º 867, nesta Capital, Dr. Emanuel Whitaker, brasileiro, residente à rua Cuba n.º 63, nesta Capital e Aristides Nunes, brasileiro, residente à rua Cardoso de Almeida n.º 93, nesta Capital; e SUPLENTE: Gilberto Bellegard, brasileiro, residente à rua Joaquim Piza n.º 193, nesta Capital.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMISSARIA E IMPORTADORA AMARAL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 52.396, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de maio de 1951, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondência a subscrovo: — (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
P. 17.142
Certifico que a sociedade SERRARIAS MORAES PINTO S. A., com sede em Assis, arquivou nesta Repartição, sob número 53.060 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 22 de maio de 1951 a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 27 de abril de 1951 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda, E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondência a subscrovo: Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a COMISSARIA E IMPORTADORA AMARAL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 52.395, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de maio de 1951, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de abril de 1949 pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de maio de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: a.) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondência a subscrovo: a.) Guilmor de Andrade Mendes.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
Certifico que a COMISSARIA E IMPORTADORA AMARAL S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 52.396, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de maio de 1951, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas realizada em 29 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléa geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de maio de 1951. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe subst. da Secção do Expediente e Correspondência a subscrovo (a.) Guilmor de Andrade Mendes.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

ALIANÇA DO LAR S.A.
Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.º andar — RIG DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.º andar —
Salas 321-322 — Tel. 32-3945 — SÃO PAULO

CONVOCAÇÃO
Expresso Piratininga S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinária, no dia 9 de junho de 1951, às 20 horas na sede social, sita à rua Oscar Horta n.º 125, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

CONVOCAÇÃO
Expresso Piratininga S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinária, no dia 9 de junho de 1951, às 20 horas na sede social, sita à rua Oscar Horta n.º 125, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

CONVOCAÇÃO
Expresso Piratininga S/A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em assembléa geral extraordinária, no dia 9 de junho de 1951, às 20 horas na sede social, sita à rua Oscar Horta n.º 125, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre:

SOCIEDADE ANONIMA FRIGORIFICO ANGLO
São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem, em Assembléa Geral Ordinária, no dia 28 de junho próximo, às 9 horas, na sua sede social, à rua Anchieta n.º 35, 10.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, examinar as contas, balanço, e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950, procederem a eleição de diretores, membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o corrente ano, e, ainda, discutirem outros assuntos de interesse social.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 30 DE MAIO DE 1951.
LOTERIA FEDERAL: 1.º prêmio, 17.245; 2.º prêmio, 33.023 3.º prêmio, 7.290; 4.º prêmio, 1.781, 5.º prêmio, 22.675.

CI. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléa geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 6 de junho, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de transferência da sede social para Curitiba, Estado do Paraná, e consequente alteração do artigo 3.º dos Estatutos Sociais.

CI. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléa geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 6 de junho, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de transferência da sede social para Curitiba, Estado do Paraná, e consequente alteração do artigo 3.º dos Estatutos Sociais.

CI. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléa geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 6 de junho, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de transferência da sede social para Curitiba, Estado do Paraná, e consequente alteração do artigo 3.º dos Estatutos Sociais.

S. A. Frigorífico Anglo
HORACE EDWARD GRIF. FITHS — Diretor Presidente.
PROFESSOR DE HISTORIA
de Literatura Comparada, academico de Direito, para Colegió ou particulares.
Cartas a esta redação para o Prof. Fernandes, ou para 34-4991 R13, das 2 às 4.

PLANO ALIANÇA — SERIE 3 N.º 7.245
TIPO EXTRA

37.245 Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr\$ 60.000,00
03.023 Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	Cr\$ 56.000,00
17.290 Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	Cr\$ 40.000,00
07.245 Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	Cr\$ 30.000,00
13.023 Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	Cr\$ 25.000,00
07.290 Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	Cr\$ 20.000,00
17.245 Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	Cr\$ 19.000,00
03.023 Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	Cr\$ 10.000,00
37.245 Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	Cr\$ 10.000,00
07.290 Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	Cr\$ 10.000,00
04.272 Inversão da 1.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
32.630 Inversão da 2.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
09.271 Inversão da 3.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
04.270 Inversão da 4.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
32.031 Inversão da 5.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
09.275 Inversão da 6.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
04.271 Inversão da 7.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
32.035 Inversão da 8.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
04.275 Inversão da 9.ª combinação	Cr\$ 5.000,00
09.275 Inversão da 10.ª combinação	Cr\$ 5.000,00

CI. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléa geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 6 de junho, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de transferência da sede social para Curitiba, Estado do Paraná, e consequente alteração do artigo 3.º dos Estatutos Sociais.

CI. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléa geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 6 de junho, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de transferência da sede social para Curitiba, Estado do Paraná, e consequente alteração do artigo 3.º dos Estatutos Sociais.

CI. AGRICOLA E INDUSTRIAL DO IGUAÇU
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléa geral extraordinária, a ser realizada na sede social, à rua XV de Novembro n.º 317, nesta Capital, às 14 horas do próximo dia 6 de junho, e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de transferência da sede social para Curitiba, Estado do Paraná, e consequente alteração do artigo 3.º dos Estatutos Sociais.

SELADEIRA ELETICA
Vende-se marca Frigidaire. Por Cr\$ 10.000,00. Rua Franca Pinto, 319.
Ver das 14 às 18 horas.

OLIVEIRA LIMA
CORRETORE DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METALICAS
(Em Liquidação)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social à rua Piratininga, 1.027, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — deliberar sobre o relatório do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b — deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anonima e outros assuntos de interesse geral.

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METALICAS
(Em Liquidação)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social à rua Piratininga, 1.027, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — deliberar sobre o relatório do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b — deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anonima e outros assuntos de interesse geral.

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METALICAS
(Em Liquidação)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social à rua Piratininga, 1.027, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — deliberar sobre o relatório do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b — deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anonima e outros assuntos de interesse geral.

VICIO DA BEBIDA
Ensinar a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefandoso vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

CHACARA A VENDA
Vende-se uma com 14 alqueires mais ou menos, com 25 mil pés de eucaliptos, 2.200 pés de café novos, um pomar novo com frutas variadas, canavial, mandioca, capinzinhos, terras para toda cultura, toda ela plana, 3 carroças com 5 burros, 2 arados, cardeira, uma vaca de leite, um cavalo de sela, criação de porcos e galinhas, 73 caixões de abelhas Italianas com centrífuga, uma casa sede, 3 casas para meeiros, 2 cocheiras, um galinheiro e palio, tudo de tijolos e cobertas de telhas.
Distante da Estrada de Rodagem oficial 200 metros e a cinco quilômetros da cidade de Amparo.
Preço de ocasião, tratar à rua Oswaldo Cruz n.º 500 — AMPARO.

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METALICAS
(Em Liquidação)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social à rua Piratininga, 1.027, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — deliberar sobre o relatório do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b — deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anonima e outros assuntos de interesse geral.

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METALICAS
(Em Liquidação)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social à rua Piratininga, 1.027, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — deliberar sobre o relatório do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b — deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anonima e outros assuntos de interesse geral.

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METALICAS
(Em Liquidação)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social à rua Piratininga, 1.027, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — deliberar sobre o relatório do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b — deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anonima e outros assuntos de interesse geral.

SELADEIRA ELETICA
Vende-se marca Frigidaire. Por Cr\$ 10.000,00. Rua Franca Pinto, 319.
Ver das 14 às 18 horas.

OLIVEIRA LIMA
CORRETORE DE IMOVEIS
Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METALICAS
(Em Liquidação)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social à rua Piratininga, 1.027, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — deliberar sobre o relatório do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b — deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anonima e outros assuntos de interesse geral.

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METALICAS
(Em Liquidação)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social à rua Piratininga, 1.027, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — deliberar sobre o relatório do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b — deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anonima e outros assuntos de interesse geral.

CHIOCCA S. A. — GRADES E PORTAS METALICAS
(Em Liquidação)
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária a qual, em primeira convocação, reunir-se-á na sede social à rua Piratininga, 1.027, nesta Capital, às 15 horas do dia 30 de junho de 1951, com a seguinte ordem do dia: a — deliberar sobre o relatório do Liquidante, sobre o balanço geral encerrado a 31 de dezembro de 1950, sobre a demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal; b — deliberar sobre a proposta final de liquidação da Sociedade Anonima e outros assuntos de interesse geral.

SEGURANCA DO LAR Ltda.
Rua S. Bento, 405, 10.º, s/ 1029 G e H — FONE, 33-6786 — S. PAULO
Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

"PLANO MERCANTIL"

Séries O-K	
Primeiro prêmio	37.245
Segundo prêmio	03.023
Terceiro prêmio	17.290

PLANO SEGURANCA DO LAR

Séries Ideal e Popular	
Milhar sorteado	7.245

O Sorteio do próximo mês realizar-se-á no dia 30 de junho de 1951, pela extração da Loteria Federal.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realiza-la.

Dr. Florivaldo Linhares
agradecem, sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar SABBADO, dia 2 de junho, às 8 horas, na Capela da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, à rua Monte Alegre n.º 84 (Ferdizés).
Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecemos.

NÃO ESTÁ EM VIGOR O NOVO TABELAMENTO DA CARNE

O governador do Estado estuda o problema — Resoluções tomadas ontem na CEP — Declarações do açougueiro Caetano Fraia — Magarefes presos

O sr. Lucas Nogueira Garcez, falando aos jornalistas, ontem pela manhã, a propósito do tabelamento da carne, que tem dado margem a muitas controvérsias e a visível descontentamento popular, declarou:

— “Este assunto é dos que mais me preocupam. Conforme prometi, amanhã deverei manifestar-me sobre o tabelamento e distribuição da carne.

Estou com as notas taquigráficas da reunião levada a efeito, anteontem, à tarde, pela Comissão Estadual de Preços, na qual foi aprovado o novo tabelamento da carne. Como podem verificar, estou cumprindo o prometido, ou seja, examinar pessoalmente o assunto. Hoje, à noite, em minha residência, estudarei acuradamente a questão, e, amanhã cedo darei aos jornalistas a minha opinião, em definitivo, sobre o magno problema.

“Devo acrescentar — termina o chefe do Executivo paulista — que a portaria referente ao novo aumento da carne, até agora, não foi assinada o que significa que o aumento ainda não foi resolvido em definitivo”.

NA CEP.

Ontem pela manhã, o problema da carne voltou a ser debatido pela Comissão Estadual de Preços.

Afirmou o sr. Mario Cabral que não se podia aceitar, a tese de que a população repudia a carne de segunda, pois 61 por cento do boi caçado, é constituído de carne de segunda. O que tem acontecido é que, a venda desse tipo de carne, sobrecarregado de adereços, de sebo, de pelancas e com excesso de osso, foi sempre prejudicado ou serviu de contrapelo a carnes de primeira.

O sr. João Duarte Novais Filho, representante dos consumidores, salientou que o critério adotado tivera por finalidade proteger a população de menor poder aquisitivo. Por isso fora elevado o preço de uma categoria de carne e reduzido o de outra.

O capitão Servio Rodrigues Caldas propôs que ficasse bem esclarecido que a carne sem osso era também desossada. Isso se impunha acrescentar para evitar abusos.

E sobre esse aspecto se travaram debates esclarecedores.

O sr. Cunha Lima, secretário do Trabalho e que presidia a sessão, destacou a urgência de ser a população devidamente esclarecida sobre a necessidade do novo tabelamento e das vantagens que oferecia ao que estava aos tipos de carnes populares.

Após os debates acima, a C. E. P. resolveu que, antes de ser publicado o novo tabelamento do preço da carne no “Diário Oficial”, o mesmo seria enviado ao governador do Estado, que estudará o problema conforme a reportagem já noticiou acima.

Ficou esclarecido que a Comissão não se sentiria diminuída em sua autoridade e autonomia caso o governador do Estado consiga obter um melhor tabelamento para os preços de carne do que o aprovado pelo plenário.

PONTO DE VISTA DA CLASSE

Após as declarações do sr. governador do Estado e a decisão da CEP, a reportagem do “Correio Paulistano” procurou o sr. Caetano Fraia, que tem liderado os açougueiros na luta pela revisão do tabelamento, a fim de entrevistá-lo.

— “No intuito de colaborar com o governo e servir à população acatando o tabelamento votado pela CEP, embora o mesmo não me proporcione um lucro razoável, quis-me o líder dos magarefes.

— Os técnicos da CEP — prosseguiu — dizem que o tabelamento dá 22 por cento de lucro bruto.

SEJA CURIOSO!

Foi Henry Wickham que levou da Amazônia para a Inglaterra, ocultamente, sementes de seringueira.

A expressão “espada de Damocles” significa uma ameaça pronta a efetivar-se.

O nome que aparece junto ao de Gutenberg na invenção da imprensa é o do ourives Faust, que o auxiliou financeiramente.

A Lope da Vega, fundador do teatro espanhol, são atribuídos mais de 1.300 peças em 3 atos e 400 autos.

A designação de “septentrio” é a Ursa Maior, uma das 7 estrelas.

O fundador da famosa Sorbonne foi o capelão de São Luís, Roberto de Sorbon.

Foi o frade beneditino Pedro Ponce de Leon, da Espanha, o iniciador da educação de surdos-mudos.

Centúrio era o oficial romano que comandava cem homens.

O visconde de Taunay faleceu a 25 de janeiro de 1899.

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos da saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando, ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tónicos naturais, há diminuição da resistência orgânica e o indivíduo torna-se predisposto às doenças.

Mas em nossos cálculos, feitos na prática, o lucro bruto não passa de 16 por cento. Fica agora a cuidado das autoridades responsáveis pelo abastecimento, examinar se é possível ao varejista trabalhar com tal margem de lucro.

Todavia, — tranquilizou o sr. C. Fraia — não voltaremos a pleitear aumento, pois conforme disse acima, estamos dispostos a nos

sacrificar em benefício da população.

“DEFICIT”

Sobre o fato de ter o sr. Lucas Nogueira Garcez, advogado o estudo do problema da carne, o sr. Caetano Fraia declarou: — “A nos pouco interessa se este ou aquele poder público, promulga esta ou aquela tabela. O que nos interessa é que nos tirem do “deficit” em que nos encontramos e que nos deem um tabelamento com que possamos viver honestamente”.

Percebido sobre o que acha da carne empacotada e vendida pelos frigoríficos, o secretário geral do Sindicato dos Açougueiros respondeu:

— “Penso que a entrega de um produto vital para a população aos frigoríficos constitui um perigo, pois, a mesma poderá reverter em um monopólio, que fatalmente, mais cedo ou mais tarde, redundará em prejuízo do consumidor. Se não se chegar a uma solução que satisfaça em primeiro lugar ao consumidor, em segundo a nós, com pequena margem de lucro, seria o caso do go-

verno distribuir o produto por conta própria, dispondo para isso, de todos os açougueiros de São Paulo, cujos proprietários estão prontos a colaborar, desde que o governo pague as despesas dos estabelecimentos”.

ACOUQUEIROS PRESOS

Os “Comandos Unificados”, da Comissão Estadual de Preços, estiveram em ação, na tarde de ontem, inspecionando vários açougueiros e casas de carne. Diversas irregularidades foram, então, verificadas, sendo detidos e autuados alguns açougueiros. Na Lapa, no açougue Merced do Povo, a rua William Speers, 906, foi preso um empregado quando vendia no cambale negro. Segunda declaração desse empregado, e conforme foi noticiado, o açougue pertence ao sr. Angelo Rivetti Neto, o que, entretanto, não é verdade. Conforme provou, com respectivo contrato, o açougue não é de Angelo Rivetti Neto que, há tempos o transferiu ao sr. João Conforto e outro.

OUTRAS DILIGENCIAS

Na Casa de Carnes Reunidas, à rua Gené, 69, no Sacconi, foi detida Ovelia Almeida, quando vendia duas peças de rim por 3 cruzeiros, quando o preço real seria de 1 cruzeiro cada. Ainda por vender fora da tabela, foi preso Otávio Alberto Rana, socio da Casa de Carnes Brasil Unido, Ltda.

Todos os infratores foram encaminhados a Delegacia de Ordem Econômica, por onde correrão os inquéritos instaurados.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1951 | N. 29.184

OS MESMOS QUE ESTAVAM NA BAHIA

INVADIDO POR BANDOZEIROS O TERRITÓRIO DE MINAS

MOBILIZADA A POLÍCIA MINEIRA

BELO HORIZONTE, 30 (ASAPRESS) — O governo mineiro acaba de mobilizar reforços policiais para atacar ou rechaçar um bando armado, dirigido por um grupo de comunistas que, perseguindo a polícia baiana, invadiu agora o norte do território montanhoso.

O grupo de vermelhos insulta os caboclos e engrossaram suas hostes, juntamente com as mulheres dos filhos.

Como se sabe, tal grupo, dirigido por um conhecido elemento comunista, vem assaltando, ma-

tando e saqueando. No sul da Bahia mais de 50 fazendas foram saqueadas.

AMEAÇA A CIDADE DE ALVENARA

RIO, 30 (ASAPRESS) — Informações procedentes do norte de Minas afirmam que bandidos procedentes do sul da Bahia ameaçam saquear a cidade mineira de Alvenara.

Adianta-se que as autoridades mineiras já tomaram providências no sentido de enfrentar a situação, determinando, inclusive, o envio de um destacamento militar para a região ameaçada.

Dentro de 15 dias estará normalizado o abastecimento de açúcar à população

ESCLARECE O PREFEITO INTERINO DA CAPITAL QUE NÃO HA SONEGAÇÃO DO PRODUTO — A CAUSA DA ESCASSEZ RESIDE NO RETARDAMENTO DA SAFRA — VÁRIOS NAVIOS ESPERADOS EM SANTOS — LOCAIS ONDE HOJE SERÁ ENCONTRADO AÇÚCAR

A fim de tratar de assuntos relativos ao abastecimento de açúcar à população paulistana e, mormente, estudar as bases para distribuição de quotas desse produto, esteve no gabinete do prefeito, na tarde de ontem, uma comissão de diretores e proprietários de refinarias da capital.

Após a conferência que manteve com esses industriais, o sr. Dario de Castro Bueno, chefe do Executivo Municipal, concedeu uma entrevista aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, inteirando-os dos entendimentos havidos com os refinadores de açúcar, tendo ainda abordado a questão da escassez desse produto.

FIXAÇÃO DA QUOTA POPULAR

— “Na palestra mantida com os refinadores tivemos a oportunidade de estudar minuciosamente a questão da fixação de quotas de açúcar destinadas à população propriamente dita, ou seja, a quota popular e a quota relativa aos hospitais, cooperativas, guardas, cafés, bares e congenerações. Dessa forma, ficou estabelecido que cada refinaria destinaria 25% de sua produção para essas instituições e serviços coletivos e 75% para ser vendida ao público nos empórios, feiras-livres e mercadinhos — declarou, de início, o governador interino da cidade.

SONEGAÇÃO DE AÇÚCAR

Adiantou ainda, o sr. Dario de Castro Bueno, respondendo a uma indagação do repórter sobre a possibilidade de sonegação de açúcar pelas refinarias, que a falta do produto no mercado consumidor é motivada pelo retardamento da safra. Não há sonegação de açúcar pelas refinarias atualmente. Citou como exemplo, o caso da Usina Nacional, controlada pelos poderes públicos, que ressentindo-se com a falta do

produto, não pôde auxiliar o abastecimento do mercado varejista da capital.

NORMALIZAÇÃO DO MERCADO ABASTECEDOR

Após a conferência com o chefe do Executivo Municipal declarou que não é motivo para pânico no presente caso. Lembrou que possivelmente, dentro de 15 ou 20 dias estará completamente normalizada a situação. Aduziu que para o início do abastecimento completo do mercado varejista da capital, já existe no porto de Santos, vindo do norte, um navio completamente carregado — o “Atalaia”.

Acrescentou que dentro em breve, igualmente, chegarão os navios “Pococó”, “Guaraciaba”, “Joazeiro”, “Rio Tejo” e “Comandante Pessoa”, carregados com açúcar nordestino para São Paulo, que solucionarão completamente o problema da escassez desse gênero alimentício.

VENDA NOS EMPÓRIOS, MERCADINHOS DISTRITAIS E NAS FEIRAS

De conformidade com o estabelecido na reunião com os refinadores, estarão, hoje, em fun-

cionamento 67 empórios, 5 feiras-livres, 10 mercadinhos distritais, além da venda habitual feita no Viaduto do Gasometro.

E de se notar, que desses 67 empórios que estarão distribuídos do açúcar hoje, 30 já se achavam em funcionamento, desde segunda-feira passada.

A relação dos empórios, feiras livres e mercadinhos que venderão açúcar é a seguinte:

1 — rua Francisca Julia, 197, Santana; 2 — rua Professor Gerônimo Buarque, 171, Vila Pompéia; 3 — rua Mau, 573, Casa Verde — parte baixa; 4 — rua Guaranicanga, 276, Mooca; 5 — rua Inhauma, 206, Casa Verde — centro; 6 — rua Major Diogo, 634, Bela Vista; 7 — rua Cons. Moreira de Barros, 901, Sta. Teresinha; 8 — rua Domingos de Moraes, 1.969, Vila Mariana; 9 — rua Tupi, 269, Sta. Cecilia; 10 — rua Augusta, 2590, J. America; 11 — Estrada de Santo Amaro, 2.174, Proclamação; 12 — rua João Estevão, 124, Perdizes; 13 — rua Nair de Campos, 260, Vila Brasilândia; 14 — rua Calvária, 466, Vila Pompéia; 15 — av. Lins de Vasconcelos, 470, Cambui; 16 — rua Martinho de Campos, 295, Vila Anastácio; 17 — rua Prof. Alfredo Buzoni, 652, Sumaré; 18 — rua Major Angelo Zanelli, 654, Perla; 19 — rua João Lourenço, 86, Vila Nova Conceição; 20 — rua Rubel de Oliveira, 44, Itaipu, Piqueri; 21 — rua dos Trilhos, 1592, Mooca; 22 — rua Bremen, 35, Vila Pausópolis; 23 — rua Horácio Lutz, 213, Vila Magalhães; 24 — rua Ilha Seca, 19, Vila Alpina; 25 — rua Dias de Toledo, 54, Bosque da Saudade; 26 — largo São João do Maranhão, 70, Taquape; 27 — rua Tomaz Edison, 655, Bairro do Zimbo; 28 — rua Luís Pacheco, 107, Ponto Pequeno; 29 — rua Consolidação, 1 (Centro); 30 — rua Joaquim Floriano, 516 Itaim e 31 — Estrada de São João Clímaco, 709, São João Clímaco; 32 — rua Miranda de Azevedo, 865, Vila Pompéia; 33 — rua Imbuí, 179, (Conclui na 12.ª página).

Comunicado do secretário do Trabalho

O titular do Trabalho, sr. Cunha Lima, expediu ontem o seguinte comunicado:

“O secretário do Trabalho, na qualidade de presidente da Comissão Estadual de Preços, comunica à população paulista, que a tabela em vigor que estabelece o preço de venda da carne no varejo atualmente é a constante da Portaria no 255, de 12 de maio do corrente ano. Assim, o lombo, filé mignon e alcatra, estão com os seus preços liberados, enquanto que a carne de 1.ª (lagarto, patinho, coxão mole, coxão duro e traidinha) deve ser vendida a Cr\$ 11,00 o quilo sem osso e a Cr\$ 8,30 com osso.

A carne de 2.ª (costela, pa ou braço, peito, assém, músculo, aba de filé e ponta de agulha) continua ao preço de Cr\$ 5,50 o quilo sem osso e a Cr\$ 4,30 com osso.

Para a entrega a domicílio é permitida a cobrança, pelos varejistas, de uma taxa de Cr\$ 1,00 por entrega e, não, Cr\$ 1,00 por quilo, limitada sempre em 20% a percentagem de osso para a venda ao consumidor.

O secretário do Trabalho solicita a cooperação do público para o respeito a esse tabelamento, comunicando pelo telefone 52-6654 qualquer infração.

Desse modo fica esclarecido que o novo tabelamento fixado pela Comissão Estadual de Preços AINDA NÃO ESTÁ EM VIGOR”.

CARGA E DESCARGA NO CENTRO

A Associação Comercial e a Federação do Comércio realizaram ontem uma reunião a fim de debater o problema do serviço de carga e descarga de mercadorias no centro da cidade. Presidiu a reunião o sr. Carlos Dias de Castro, contendo com a presença do sr. Leo Ribeiro de Moraes, diretor da D. R. S. T., representantes do comércio e das empresas de transporte.

Depois de longos debates, foi assinada a seguinte conclusão: a título experimental, durante dois meses, a partir do próximo dia 9, será permitido aos sábados o serviço de carga e descarga no centro até às 9 horas. E das 13,30 às 16,00, será permitido o serviço de entrega de mercadorias das lojas para os consumidores.

CONSELHO DE TRANSITO

Durante a reunião, foi sugerida a criação de um Conselho de Transito, do qual participariam as classes interessadas. A ideia foi aceita pelo sr. Leo Ribeiro de Moraes, que prometeu a organização do referido Conselho.

VINGANÇA PELA MORTE DO PAI

DEPUTADO ALAGOANO MATA A TIROS O PRESIDENTE DA CAIXA ECONOMICA

MACEIÓ, 30 (Asapress) — Urgente — As primeiras horas da tarde do hoje, verificou-se nesta capital violenta cena de sangue, da qual foram protagonistas o deputado estadual Oséias Cardoso e o sr. Luis de Campos Teixeira, presidente da Caixa Econômica.

O sr. Oséias Cardoso desfe-

Espetaculo de poesia coral

FALA SOBRE O ESPETACULO DE HOJE DO CORAL PAULISTANO A SRA. MARIA JOSÉ DE CARVALHO

EXPERIENCIA

— “A ideia surgiu de Oswald de Andrade Filho, em 1930, e contou com todo o interesse e apoio de Rui Bloem, então secre-



A sra. Maria José de Carvalho, quando falava ao repórter.

tes. Dada a novidade desse gênero artístico, entre nós, a reportagem ouviu ontem a escritora Maria José de Carvalho, autora da adaptação do poema de Castro Alves ao Coral.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Seis feridos numa violenta colisão

AGREDIU A CONHECIDA A GOLPES DE FACA — COLHIDO PELA MOTOCICLETA — ATROPELAMENTOS

ATROPELOU E FUGIU

Violenta colisão verificou-se por volta das 14,30 horas de ontem na confluência das alamedas Rocha Azevedo e Lorena. O auto de chapa particular 33.153, guiado por Tomás Martinho, de 20 anos, solteiro, comerciante, residente na rua Augusto de Queiroz, 110, em excessiva velocidade foi chocar-se com o de n. 71.110, dirigido por Heltor Gutierrez, de 20 anos, solteiro, motorista profissional. Em consequência do impacto, além de Tomás Martinho foram hospitalizados Wilson de Oliveira, de 20 anos, solteiro, comerciante, domiciliado na rua Guarapuva, 37, Ronaldo Hollnavegel, de 17 anos, estudante, morador na rua Argentina, 313, e seu irmão Bruno Hollnavegel, de 13 anos. Sobre o fato foi instaurado o competente inquérito.

A's 20 horas de ontem, na rua do Triunfo, confluência com a rua Vitoria, Joaquim Reverenskov, de 29 anos, casado, morador na rua Osório Vitor Meireles, 210, foi atropelado por um auto particular cujo motorista se evadiu. Joaquim recebeu ferimentos de natureza grave, que motivaram sua internação no Hospital das Clínicas.

AGRESSÃO A FACA

Por volta das 18 horas de ontem, na avenida Paulicéia, na esquina da avenida Nova Cantareira, Ana Rodrigues, de 33 anos, casada, residente na rua Imperatriz, 10, por motivos íntimos discutiu com Adella Barreto de Jesus, sendo agredida a faca. Em consequência dos ferimentos recebidos, a vítima depois de passar pelo Pronto Socorro foi internada no Hospital das Clínicas.

COLHIDO PELA MOTOCICLETA

A's 18 horas de ontem, na avenida Tucuruvi, defronte ao posto policial, João Maria Campos, de 56 anos, casado, residente na estrada de Bragança, 52, foi colhido pela motocicleta sem chapa, dirigida por Severino Silva. (Conclui na 2.ª página).

VINGANÇA

MACEIÓ, 30 (Asapress) — Urgente — Alguns momentos após deslechar cinco tiros sobre o sr. Luis Teixeira, o deputado Oséias Cardoso declarou que estava vingando a morte do seu pai, recentemente assassinado neste Estado. Depois de ferido, o sr. Luis Teixeira foi conduzido à Casa de Saúde onde faleceu, às 15,30, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos. Segundo apurou a reportagem, no momento em que se encontrava com o sr. Luis Teixeira diante da Assembleia Estadual, o deputado Oséias Cardoso, batendo-lhe com a mão no ombro, dissera-lhe: “Vira para cá, cobra de peste, — que você vai morrer”.

ACONTECE CADA UMA...

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — A senhora Eva Perón qualificou de “Deus” a seu esposo, o general Juan Domingo Perón, ao receber japoneses que residem na Argentina e foram a palácio pedir ao presidente que aceite a sua reeleição.

Disse a senhora: “Não haveria Eva Perón, sem Perón, porém Perón pode existir sem Eva e sem ninguém. Para nós, é Deus, já que não podemos conceber o céu sem Perón. E' nosso sol, nosso ar, nossa água, nossa vida e nosso povo. Só há um Perón”.

O presidente disse aos japoneses que receberá todos os japoneses que desejem viver na Argentina e que serão recebidos com agrado os navios japoneses que chegarem a Buenos Aires.

LONDRES, 30 (U. P.) — Alfred Chalk foi detido por haver “entrado a força” na prisão. Todavia, o juiz decidiu absolvi-lo, depois que Chalk declarou que “havia saltado por curiosidade” os muros da prisão de Winchester...

ROMA, 30 (APF) — Um padre, antigo capelão militar do corpo expedicionário italiano, que combateu ao lado dos alemães na última guerra na Rússia e se tornou propagandista comunista, foi atingido por uma paralisação num “meeting” comunista, depois de ter feito um discurso, intitulado o jornal “Il Momento”. O jornal acrescenta que esse episódio suscitou viva impressão e que os religiosos que frequentam uma igreja em Ancona organizaram um tríduo para a conversão do apostata.

BELO HORIZONTE, 30 (News Press) — O governador do Estado nomeou delegado de polícia, no recém criado município de São Geraldo, o sr. Tranquilo de Sousa Bataia da Paz. O suplente do delegado será o sr. Cheates Cezario José.

ALTAS PERSONALIDADES CONVIDADAS A VISITAR SÃO PAULO

O governador Lucas Nogueira Garcez confirmou ontem à reportagem que convidou os ministros João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores, e Estillac Leal, da Guerra, a visitarem São Paulo. A data da chegada do titular do Itamarati está marcada para o dia 15 do próximo mês. Ainda em junho, no dia 5, aqui estará o comandante Amarel Peixoto, governador do Estado do Rio. No fim do mesmo mês, teremos a visita oficial do governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, estando ainda programados para junho as visitas dos embaixadores de Portugal e da Itália.

NAO SERA MODIFICADO O SECRETARIATO

Finalizando suas declarações, o governador Lucas Nogueira Garcez afirmou que, até o momento, não existe nenhum indicio de remodelação do secretariado paulista. E desmentiu a notícia de que a viagem do secretário da Justiça, sr. Loureiro Junior, ao Rio se revestia de caráter político.



A CORUJA: — Como?! Então você estava querendo prejudicar o coladinho?